

A large red diagonal shape, resembling a triangle, is positioned on the left side of the page, extending from the top-left corner towards the bottom-right. The rest of the page is white.

**ctt**

# **Resultados Consolidados**

Janeiro a setembro de 2020

**a nossa entrega é total**



## ÍNDICE

<b>DESTAQUES .....</b>	<b>4</b>
<b>1. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. OUTROS DESTAQUES.....</b>	<b>15</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS .....</b>	<b>18</b>

## CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A. – SOCIEDADE ABERTA

### RESULTADOS CONSOLIDADOS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2020

- **Rendimentos operacionais**<sup>1</sup> do 3T20 com crescimento (+0,3%), penalizado pelo Correio e Outros<sup>2</sup> (-8,0%) e Serviços Financeiros e Retalho<sup>2</sup> (-11,0%), mantêm o forte dinamismo comercial nas alavancas de crescimento Expresso e Encomendas e Banco CTT que crescem a duplo dígito no 3T20 (24,5% e 10,4%, respetivamente). Os rendimentos dos 9M20 situaram-se em 534,3 M€ (-5,3 M€; -1,0%), penalizados pelo 2T20 devido ao impacto da COVID-19.
- **EBITDA**<sup>3</sup> do 3T20 atinge 24,3 M€ (-9,6%). Excluindo o efeito das eleições no 3T19 o EBITDA reduz apenas 0,7 M€ (-2,7%). Nos 9M20 atingiu 57,7 M€, -15,6 M€ (-21,3%) do que nos 9M19, devido ao forte impacto do Correio e Outros (-31,4 M€; -53,2%). O EBITDA das restantes áreas de negócio cresceu significativamente nos 9M20 (+15,8 M€; +111,3%).
- **Expresso e Encomendas Portugal** com rendimentos recorde no 3T20 de 29,4 M€.
- **Banco CTT** com forte performance no 3T20, atingindo resultado líquido positivo, o que permitiu alcançar um EBIT positivo nos 9M20.
- **EBIT** de 17,3 M€ nos 9M20, -17,0 M€ (-49,6%) do que nos 9M19, penalizado significativamente pelo decréscimo do EBITDA (-15,6 M€), fortemente impactado pelo 2T20, pelo crescimento das imparidades e provisões (+9,2 M€) e das depreciações e amortizações (+6,6 M€), que não compensaram o decréscimo nos itens específicos (-13,9 M€).
- **Cash flow operacional** situou-se em 16,0 M€ nos 9M20, -7,6 M€ face ao período homólogo de 2019.
- **Resultado líquido**<sup>4</sup> de 4,3 M€, -18,5 M€ (-81,1%) do que nos 9M19, fortemente impactado pela evolução negativa do EBIT (-17,0 M€) e do imposto sobre o rendimento do período (+1,0 M€).

#### Resultados consolidados

	Milhões €		
	9M 19	9M 20	Δ 20/19
<b>Rendimentos operacionais</b> <sup>1</sup>	<b>539,6</b>	<b>534,3</b>	<b>-1,0%</b>
Correio e Outros	353,2	310,8	-12,0%
Correio <sup>2</sup>	350,1	308,8	-11,8%
Estrutura Central	3,1	2,0	-36,5%
Expresso e Encomendas	110,1	131,5	19,5%
Banco CTT	42,9	59,7	39,3%
Serviços Financeiros e Retalho <sup>2</sup>	33,4	32,3	-3,3%
<b>Gastos operacionais</b> <sup>3</sup>	<b>466,3</b>	<b>476,6</b>	<b>2,2%</b>
<b>EBITDA</b> <sup>3</sup>	<b>73,3</b>	<b>57,7</b>	<b>-21,3%</b>
Locações (IFRS16)	20,4	21,0	2,6%
<b>EBITDA incluindo IFRS 16</b>	<b>93,7</b>	<b>78,6</b>	<b>-16,1%</b>
Imparidades e provisões	4,0	13,2	232,1%
Depreciações e amortizações	39,5	46,1	16,7%
Itens específicos	16,0	2,1	-87,0%
<b>EBIT</b>	<b>34,2</b>	<b>17,3</b>	<b>-49,6%</b>
Resultados Financeiros (+/-)	-7,9	-8,4	-5,9%
Imposto sobre rendimento	3,4	4,5	29,9%
Interesses não controlados	0,03	0,09	194,8%
<b>Resultado líquido do período</b> <sup>4</sup>	<b>22,9</b>	<b>4,3</b>	<b>-81,1%</b>

<sup>1</sup> Excluindo itens específicos.

<sup>2</sup> Em 2020 e no período homólogo (proforma) considera-se a migração dos produtos e serviços de retalho da AN Correio e Outros para a AN Serviços Financeiros e Retalho (anteriormente designada AN Serviços Financeiros).

<sup>3</sup> Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações, impacto da IFRS 16 e itens específicos.

<sup>4</sup> Atribuível a detentores de capital.

## 1. Desempenho Operacional e Financeiro das Áreas de Negócio

### Correio

Os **rendimentos operacionais de Correio** atingiram 308,8 M€ nos 9M20, -41,4 M€ (-11,8%) relativamente a igual período de 2019, devido fundamentalmente à queda dos rendimentos do **correio transaccional** (-39,7 M€; -13,1%) e do **correio publicitário** (-3,6 M€; -21,6%), atenuada pelo crescimento dos rendimentos das **soluções empresariais** (+4,6 M€; +58,6%).

No 3T20 a situação de desconfinamento gradual em Portugal, e na maioria dos mercados internacionais, permitiu já uma recuperação da evolução dos rendimentos do **Correio** nas suas principais linhas de negócio, que se situaram em 105,9 M€, -9,1 M€ (-7,9%), que compara com uma queda de 13,7% no 1S20. De referir que excluindo o efeito do tráfego das eleições que se verificou no mês de setembro de 2019, o decréscimo dos rendimentos no trimestre seria de apenas -3,5%.

#### Tráfego de correio

	milhões de objetos					
	3T 19	3T 20	Δ	9M 19	9M 20	Δ
Transaccional	127,0	108,5	-14,5%	405,9	336,7	-17,0%
Publicitário	11,2	8,9	-21,2%	35,6	28,5	-20,0%
Editorial	8,2	7,0	-14,5%	25,5	22,1	-13,2%
<b>Total endereçado</b>	<b>146,4</b>	<b>124,3</b>	<b>-15,1%</b>	<b>467,0</b>	<b>387,3</b>	<b>-17,1%</b>
<b>Publicitário não endereçado</b>	<b>138,9</b>	<b>122,2</b>	<b>-12,0%</b>	<b>376,5</b>	<b>305,3</b>	<b>-18,9%</b>

Nos 9M20 o tráfego do **correio transaccional** apresentou um decréscimo (-17,0%) devido às quedas em todos os produtos, com exceção do **correio verde** (+58,6%) que manteve o crescimento que vinha registando, sobretudo pela substituição de produtos (após descontinuidade das linhas de pré-pagos de correio registado e de correio azul), pela simplificação no envio e por ser amigo do ambiente. O decréscimo do tráfego de **correio normal nacional** foi de 16,2%, sobretudo nos clientes contratuais dos setores da banca e seguros, telecomunicações, *utilities* e Estado, a diminuição do **correio azul** foi de 38,8% e a do **correio registado** de 18,1%.

O tráfego de correio internacional recuperou no 3T20, principalmente no **correio internacional de chegada** (+6,5%) e situou-se nos 9M20 em -14,8% (-25,1% no 1S20). O **correio internacional de saída** apresentou um decréscimo de 30,7% nos 9M20, excluindo o efeito do tráfego das eleições que se verificou no mês de setembro de 2019 o decréscimo seria de 24,1%.

O negócio do **correio publicitário** tem sido bastante afetado com a crise pandémica a levar a um desinvestimento dos clientes, em alguns casos com suspensão integral dos envios e campanhas. No 3T20 registou-se uma ligeira recuperação no ritmo de queda face à registada no 1S20 (-12,7% e -22,6%, respetivamente) sendo expectável alguma melhoria da atividade motivada pela época natalícia e conseqüente envio de campanhas por parte dos grandes anunciantes.

Nos 9M20 as **soluções empresariais** registaram rendimentos de 12,4 M€ (+58,6%). Este incremento resulta da intensa dinâmica comercial que tem sido introduzida nesta linha de produto, o que nesta fase tem sido conseguido sobretudo graças a um conjunto de novas parcerias para várias necessidades do canal empresarial.

Nos 9M20 os rendimentos de **filatelia** situaram-se em 3,8 M€, representando um decréscimo de 19,4% face a 2019 (-0,9 M€), conseqüência da pandemia nos 2º e 3º trimestres, que se refletiu no comportamento dos balcões de venda.

A variação média de preços do Serviço Universal<sup>5</sup> nos 9M20 face ao período homólogo do ano anterior foi de 1,5%.

## Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais de Expresso e Encomendas** atingiram 131,5 M€ nos 9M20, +21,4 M€ (+19,5%) face ao período homólogo de 2019. No 3T20 atingiram 46,4 M€, +9,1 M€ (+24,5%) face ao trimestre homólogo de 2019, o que evidencia a continuidade do forte crescimento já verificado no 2T20.

Os **rendimentos em Portugal** situaram-se em 81,2 M€ nos 9M20, 15,1% acima do período homólogo de 2019. Os rendimentos obtidos no 3T20 de 29,4 M€ (+19,5%) evidenciam um valor sem precedentes.

A performance do negócio em Portugal nos 9M20 resultou sobretudo do crescimento do **CEP** (*Courier, Express and Parcels*), cujos rendimentos ascenderam a 65,2 M€ (+23,2%). O negócio **banca** manteve-se estável com rendimentos de 5,0 M€, o negócio de **carga** ascendeu a 8,6 M€ (-9,4%) e o da **logística** a 1,7 M€ (-25,7%). Verificou-se uma recuperação da carga no 3T20 (+7,6%) face aos dois trimestres anteriores, que apresentaram quebra de rendimentos, particularmente o 2T20 em que o efeito da pandemia e as restrições à atividade económica se fizeram sentir de forma mais marcante.

O 1S20 foi marcado pela pandemia de COVID-19 e pelos efeitos das restrições impostas à maior parte dos setores da economia que tiveram um forte impacto no perfil de envios, tendo-se verificado uma redução do tráfego B2B, e tendo-se, em contraponto, assistido a um forte crescimento da atividade de *e-commerce* e, portanto, de B2C. No 3T20 manteve-se o forte ritmo de atividade de *e-commerce* e verificou-se uma recuperação do B2B.

Nos 9M20 o tráfego **CEP** em Portugal totalizou 17,8 milhões de objetos, mais 34,5% do que no período homólogo de 2019. A contribuir para este recorde de atividade está o forte impulso do *e-commerce*, com um crescimento muito relevante nos setores da alimentação, desporto e lazer, educação e cultura e eletrónica de consumo. No 3T20 o tráfego CEP foi de 6,6 milhões de objetos, 33,6% acima do 3T19, com o forte contributo do “regresso à escola”.

O *marketplace* Dott<sup>6</sup>, lançado em maio de 2019 em parceria com a Sonae, tinha no final de setembro de 2020 1.240 vendedores presentes na plataforma (um aumento de 180 no 3T20) e mais de 2,5 milhões de produtos disponíveis. No final de setembro de 2020 havia cerca de 170 mil utilizadores registados (+13% face a junho de 2020), evidenciando o forte crescimento e aceleração da digitalização e do *e-commerce* no período de confinamento.

Os **rendimentos em Espanha** situaram-se em 48,2 M€ nos 9M20, 27,4% acima do período homólogo de 2019. No 3T20 atingiram 16,3 M€, representando mais 4,4 M€ (+36,7%) do que no 3T19.

O tráfego totalizou 16,7 milhões de objetos, crescendo 44,0% face ao período homólogo de 2019. Esta evolução é reflexo do efeito da pandemia de COVID-19 durante o 2T20 que ocasionou um forte crescimento de tráfego resultante de alterações de padrões de consumo, que estimularam as compras *e-commerce* e captaram a confiança dos novos clientes B2C, e do esforço comercial que resultou em acordos com grandes *e-tailers* globais que começaram a operar no envio de encomendas urgentes para toda a Península Ibérica.

A empresa continua com o seu plano de reestruturação para se posicionar como operador de referência no envio de encomendas urgentes no mercado ibérico, tendo investido em máquinas de tratamento e triagem para os seus principais centros - Madrid e Barcelona -, adquirido dispositivos móveis e um novo software de inteligência

<sup>5</sup> Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do Serviço Universal, excluindo o correio internacional de chegada.

<sup>6</sup> O investimento do *marketplace* Dott é reconhecido pelo método da equivalência patrimonial (MEP).

artificial para otimizar o dia-a-dia dos distribuidores, a sua carga e rotas, contando já com numerosos veículos a operar desta forma, com vista a melhorar a qualidade de serviço.

Os **rendimentos em Moçambique** situaram-se em 2,1 M€ nos 9M20, 22,8% superiores aos do período homólogo. Os negócios CEP e da banca contribuíram positivamente para este crescimento, este último suportado no negócio na área da saúde (recolha de amostras biológicas), que teve início no segundo semestre de 2019, mas também no continuado crescimento do setor bancário.

## Banco CTT

Os **rendimentos do Banco CTT** atingiram 59,7 M€ nos 9M20, um crescimento de 16,9 M€ (+39,3%) face a igual período do ano anterior, sendo 12,3 M€ provenientes da 321 Crédito, adquirida em maio de 2019. Excluindo esse efeito inorgânico, os rendimentos ascenderiam a 35,0 M€, mais 4,6 M€ (+14,9%) do que nos 9M19.

O crescimento dos rendimentos contou com a performance positiva da **margem financeira** de 32,8 M€ nos 9M20, 13,9 M€ acima (+73,7%) dos 9M19. Excluindo a 321 Crédito, a margem financeira seria de 12,8 M€ nos 9M20, mais 3,7 M€ (+40,5%) do que nos 9M19.

As **comissões** recebidas do Banco CTT cresceram 3,4 M€ (+56,5%), sobretudo pelo aumento na transacionalidade dos clientes (+16,8%) e das contas e cartões (+517,2%), impulsionado a partir do início no mês de abril pela introdução de um modelo de comissionamento do cartão de débito.

As comissões recebidas relativas ao **crédito ao consumo** apresentaram nos 9M20 uma quebra de 17,3% (-0,3 M€) face aos 9M19, devido à redução dos volumes de produção no 2T20 e 3T20 e ao aumento do risco derivado do atual contexto económico.

As colocações do produto **PPR** caíram 86,5% face aos 9M19, para 30,3 M€, assistindo-se no 3T20 a uma recuperação face ao 2T20. Em termos de comissões recebidas, o produto continua a crescer, 1,1 M€ (+179,0%) face aos 9M19. O volume do produto PPR atingiu 386,9 M€ (valor *off-balance sheet*), 54,9% acima dos 9M19. Refere-se que a produção deste produto, face ao ano anterior, está influenciada pela alteração do perfil de risco do produto, que deixou de ter capital garantido, o que por si só retraiu a procura, acrescida dos efeitos do período de confinamento.

A área de **pagamentos** registou nos 9M20 um decréscimo das comissões recebidas de 2,6 M€ (-16,8%) face ao mesmo período do ano anterior, com rendimentos totais de 12,7 M€. O pico da quebra ocorreu em abril, sobretudo no pagamento de portagens e faturas, apresentando já o 3T20 sinais de retoma, com uma melhoria de 15,8 p.p. face ao 2T20 (+1,3 M€). Refere-se ainda o lançamento, em setembro, de uma nova solução de pagamentos: o Cartão Escolar Pré-Pago para Municípios.

A produção de **crédito automóvel**, com uma carteira líquida de imparidades de 536,2 M€ (+14,2% face a dezembro de 2019), foi fortemente afetada pelo encerramento dos pontos de venda por força das medidas de confinamento, consequentemente as novas propostas angariadas observaram, a partir de meados de março, uma trajetória decrescente.

A carteira de **crédito habitação** líquida de imparidades situou-se em 494,3 M€ (22,0% superior a dezembro de 2019). A produção de crédito à habitação registou um decréscimo de 13,0% (-17,5 M€) face aos 9M19, após ter registado um crescimento no 1S20 de 3,5% (+2,9 M€) face a igual período do ano anterior.

A performance comercial do Banco CTT continuou a permitir o crescimento dos **depósitos** de clientes para 1 571 M€ (+35,4% do que nos 9M19 e +22,4% do que no final do ano de 2019) e do número de contas para 505 mil contas (mais 66 mil do que nos 9M19 e mais 43 mil que no final do ano de 2019). O rácio de transformação situa-se em 66,2%.

Nos 9M20 foi registado um total de 8,5 M€ de imparidades e provisões, dos quais 5,8 M€ no 2T20, refletindo o efeito da evolução da carteira de crédito. Em consequência da degradação da situação económica, as imparidades e provisões da 321Crédito atingiram os 7,9 M€ nos 9M20, com 5,5 M€ no 2T20 e 0,9 M€ no 3T20. Estas imparidades refletem, em grande parte, um *forward looking* de risco de crédito.

No final dos 9M20 os pedidos de moratórias formalizados atingem uma exposição total de 41,2 M€, representando 3,9% do total da carteira bruta de crédito. As moratórias privadas de crédito automóvel no montante de 27,6 M€ terminaram a 30 de setembro e representavam 40,1% do total das moratórias formalizadas. As moratórias públicas foram prolongadas até setembro de 2021.

## Serviços Financeiros e Retalho

Os rendimentos operacionais dos **Serviços Financeiros e Retalho** atingiram 32,3 M€ nos 9M20 (24,2 M€ relativos aos Serviços Financeiros e 8,0 M€ ao Retalho), com um decréscimo de 1,1 M€ (-3,3%) face ao período homólogo de 2019.

A conjuntura a partir do 2T20 inverteu a tendência favorável de evolução do negócio registada nos dois primeiros meses de 2020, face ao mesmo período do ano anterior, onde se destacaram +68,3% de receitas de subscrições de Títulos da Dívida Pública e +4,7% no negócio de Retalho em geral.

Com efeito, o 2T20 desta área de negócio foi fortemente influenciado pelas medidas restritivas do estado de emergência, designadamente o efeito que gerou na preferência pela liquidez e consequentemente nos investimentos financeiros a médio/longo prazo, pela limitação do acesso à rede de retalho dos CTT e pelas alterações de horários de atendimento das lojas.

Os **produtos financeiros** obtiveram rendimentos de 24,2 M€ nos 9M20, um decréscimo de 0,1 M€ (-0,4%), com ênfase para:

- Os **títulos da dívida pública** (Certificados de Aforro e Certificados do Tesouro Poupança Crescimento) que apresentaram rendimentos de 17,9 M€, -0,4 M€ (-2,0%) face aos 9M19, tendo sido efetuadas 2 872,1 M€ de subscrições (+1,3%). No 3T20 a média diária do valor de subscrições foi de 14,2 M€ por dia útil, face ao mínimo de 6,1 M€ por dia útil registados no mês de abril.
- Os rendimentos dos **vales** situaram-se em 4,5 M€, +0,4 M€ face aos 9M19 (+8,8%), pela angariação do serviço de emissão de vales para pagamento do subsídio de desemprego e outras prestações sociais, com início no final do ano de 2019.
- Os **serviços de pagamentos dos CTT** atingiram rendimentos de 1,1 M€ nos 9M20, +0,2 M€ (+24,5%) pelo **pagamento de impostos**, designadamente o IMI no 2T20, reduzindo o efeito estrutural da substituição eletrónica deste tipo de serviço.

Os **produtos e serviços de retalho** com 8,0 M€ de rendimentos nos 9M20, representaram um decréscimo de 0,8 M€ (-9,3%), invertendo a tendência de crescimento que se vinha a verificar nos primeiros dois meses de 2020. Foi nos produtos e serviços de retalho de terceiros, essencialmente na lotaria, nos livros e no subsídio de transporte aéreo (Açores e Madeira) que se registaram as maiores quebras. Inversamente, o *merchandising* registou um crescimento de 1,1 M€ (+390,4%) face ao período homólogo do ano anterior, pela introdução com sucesso da venda de máscaras de proteção e gel desinfetante.

No retalho assistiu-se a uma recuperação de 18,1 p.p. no 3T20 face ao 2T20, tendo os CTT vindo a reforçar o seu posicionamento, com a venda de novas emissões de livros, o estabelecimento de novas parcerias nas telecomunicações e no *merchandising*, bem como o aumento das vendas mensais de lotaria. Em setembro iniciou-se a introdução na rede da lotaria instantânea (“raspadinhas”), que se estima que chegue a 200 lojas no final do ano.



## Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais**<sup>7</sup> totalizaram 476,6 M€ nos 9M20, um crescimento de 10,3 M€ (+2,2%) face ao período homólogo, com um impacto parcialmente inorgânico de 9,2 M€ da 321 Crédito. Excluindo a 321 Crédito, os gastos operacionais totalizaram 467,4 M€ (+1,3%).

### Gastos operacionais

Milhões €

	9M 19	9M 20	Valor	Δ
<b>Gastos operacionais</b>	<b>466,3</b>	<b>476,6</b>	<b>10,3</b>	<b>2,2%</b>
Gastos com pessoal	252,2	250,6	- 1,5	-0,6%
FSE	193,5	201,1	7,6	3,9%
Outros gastos	20,6	24,8	4,2	20,5%

Os **gastos com pessoal** reduziram 1,5 M€ (-0,6%) face ao período homólogo. Excluindo o efeito da 321 Crédito, os gastos decrescem 3,3 M€ (-1,3%). Este comportamento justifica-se essencialmente devido aos gastos com saúde dos ativos que diminuíram 2,2 M€ (-25,3%), pelo efeito da pandemia de COVID-19. Este efeito foi parcialmente compensado pela reversão na responsabilidade com reformados feita no 1T19 relacionada com a redução de tarifas médias de consumos dos telemóveis, com um impacto positivo de 0,9 M€. O comportamento dos gastos com pessoal por área de negócio evidencia um crescimento nas áreas em expansão, Expresso e Encomendas (+1,5 M€) e Banco CTT (+0,7 M€), que é mais que compensado pelo decréscimo de 5,9 M€ na área de negócio Correio e Outros em virtude das otimizações que têm vindo a ser implementadas.

Os **gastos com Fornecimentos e Serviços Externos** aumentaram 7,6 M€ (+3,9%), dos quais 1,4 M€ resultaram da incorporação da 321 Crédito. Excluindo o efeito inorgânico, o aumento foi de 6,2 M€ (+3,2%) o qual inclui essencialmente o acréscimo dos gastos diretos (+5,0 M€) e dos gastos com trabalho temporário (+3,5 M€), especialmente na área do Expresso e Encomendas que tem sido uma área em crescimento. Este aumento foi parcialmente compensado pela redução dos gastos com recursos físicos, comerciais e pós-venda (-2,4 M€).

Os **outros gastos** cresceram 4,2 M€ (+20,5%) quando comparados com o período homólogo. Retirando o efeito inorgânico da 321 Crédito (+1,2 M€), o aumento seria de 3,0 M€ (+15,2%) essencialmente devido ao lançamento de novos negócios de parcerias (+4,7 M€), que foram parcialmente compensados pela redução dos restantes gastos das vendas (-0,5 M€) e pela diminuição do valor de indemnizações a clientes (-1,0 M€).

## Pessoal

Em 30 de setembro de 2020 o **número de trabalhadores dos CTT** (efetivos do quadro e contratados a termo) era de 12 472, menos 207 (-1,6%) do que em 30 de setembro de 2019. Importa referir que a partir de 2020 foi alterada a metodologia de contagem dos efetivos deixando de ser considerados os efetivos com acordos de suspensão, cujo impacto no período em análise é de -49 trabalhadores. Expurgando este efeito, a redução dos efetivos teria sido de 158.

<sup>7</sup> Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações, impacto da IFRS 16 e itens específicos.

### Trabalhadores<sup>8</sup>

	30.09.2019	30.09.2020	Δ 2020/2019	
Correio e Outros	11 066	10 792	-274	-2,5%
Expresso e Encomendas	1 170	1 219	49	4,2%
Banco CTT	405	428	23	5,7%
Serviços Financeiros & Retalho	38	33	-5	-13,2%
<b>Total, do qual:</b>	<b>12 679</b>	<b>12 472</b>	<b>-207</b>	<b>-1,6%</b>
Efetivos do quadro	10 833	10 779	-54	-0,5%
Contratados a termo	1 846	1 693	-153	-8,3%
Portugal	12 207	11 922	-285	-2,3%
Outras geografias	472	550	78	16,5%

Verificou-se uma diminuição do número de trabalhadores (efetivos do quadro e contratados a termo) nas áreas de negócio do Correio e Outros (-274) e dos Serviços Financeiros e Retalho (-5) que mais que compensaram o acréscimo do número de trabalhadores observado nas áreas de negócio Expresso e Encomendas (+49) e Banco CTT (+23).

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição da rede base (5 931 trabalhadores, dos quais 4 342 carteiros distribuidores) e a rede de retalho (2 464 trabalhadores) representaram cerca de 78% do número de trabalhadores efetivos dos CTT.

### EBITDA

Nos 9M20 a Empresa gerou um **EBITDA**<sup>9</sup> de 57,7 M€, menos 15,6 M€ (-21,3%) do que nos 9M19, com uma margem de 10,8% (contra 13,6% nos 9M19). Esta performance foi fortemente influenciada pelos impactos ocorridos a partir de março de 2020 com as restrições resultantes da COVID-19, uma vez que o EBITDA nos primeiros dois meses de 2020 estava a crescer 5,9 M€ (+49,7%). Excluindo o efeito das eleições no 3T19, o EBITDA reduz apenas 0,7 M€ (-2,7%), evidenciando uma recuperação que está a ser alavancada sobretudo nas áreas de negócio Expresso e Encomendas (+199,1%) e Banco CTT (+47,1%).

### Itens Específicos

Nos 9M20 a Empresa registou **itens específicos** no montante de 2,1 M€, discriminados conforme abaixo se apresenta, continuando a política de redução deste tipo de gastos nos últimos períodos.

	9M19	9M20	Valor	Δ
<b>Itens específicos</b>	<b>16,0</b>	<b>2,1</b>	<b>-13,9</b>	<b>-87,0%</b>
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	14,7	1,5	-13,2	-89,6%
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	1,3	0,5	-0,8	-58,8%

Milhões €

Nos primeiros 9 meses de 2020 os itens específicos de 2,1 M€ dizem respeito a: (i) reestruturações empresariais no montante de 0,8 M€ (-9,2 M€ face ao período homólogo); (ii) projetos estratégicos de 0,8 M€ (-3,9 M€), essencialmente em estudos de apoio à renegociação do novo contrato de concessão; e (iii) outros rendimentos e gastos de 0,5 M€ (-0,8 M€), dos quais se destacam as mais valias com a venda de imóveis de 0,6 M€ e os gastos relacionados com a pandemia de COVID-19, nomeadamente em equipamentos de proteção individual, nebulizações, medição de temperatura e reforço das limpezas no montante de 0,9 M€.

<sup>8</sup> Em 2020 e no período homólogo (proforma) considera-se a migração dos produtos e serviços de retalho da AN Correio e Outros para a AN Serviços Financeiros e Retalho (anteriormente designada AN Serviços Financeiros). Esta migração teve impacto na movimentação de trabalhadores entre estas áreas de negócio.

<sup>9</sup> Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações, impacto da IFRS 16 e itens específicos.

A variação de -13,2 M€ nas reestruturações empresariais e projetos estratégicos diz respeito essencialmente a: (i) gastos com indemnizações por rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo e por acordos de suspensão (-8,3 M€) no âmbito do Programa de Otimização de Recursos Humanos e gastos com serviços de consultoria (-1,6 M€), ambos enquadrados no Plano de Transformação Operacional em curso; (ii) gastos relacionados com a aquisição da 321 Crédito (-1,3 M€); e (iii) gastos relacionados com a implementação das alterações exigidas pela ANACOM ao sistema de medição dos Indicadores de Qualidade de Serviço (-1,0 M€).

## EBIT e Resultado Líquido

O **EBIT** situou-se em 17,3 M€ nos 9M20, 17,0 M€ abaixo (-49,6%) do registado nos 9M19, com uma margem de 3,2% (6,3% nos 9M19), fortemente penalizado pelo decréscimo do EBITDA (-15,6 M€) e pelo crescimento das imparidades e provisões para fazer face a perdas potenciais com a contração económica prevista (+9,2 M€) – principalmente na área de negócio Banco CTT, em particular no crédito automóvel –, mas também por via das depreciações e amortizações (+6,6 M€) que resultam de investimentos estratégicos, não compensados pelo decréscimo verificado nos itens específicos (-13,9 M€).

Com exceção da área de negócio de Correio e Outros, todas as restantes áreas de negócio, e apesar do enquadramento adverso, conseguiram mostrar um crescimento significativo do resultado.

### EBIT por área de negócio

	9M 19	9M 20	Valor	Δ
				Milhões €
<b>EBIT</b>	<b>34,2</b>	<b>17,3</b>	<b>-17,0</b>	<b>-49,6%</b>
Correio e outros	32,7	4,7	-28,1	-85,7%
Correio	72,7	47,0	-25,7	-35,3%
Estrutura central	-40,0	-42,4	-2,4	-6,0%
Expresso e Encomendas	-7,8	-4,1	3,7	47,4%
Banco CTT	-5,9	0,4	6,3	107,6%
Serviços Financeiros e Retalho	15,1	16,2	1,1	7,3%

Os **resultados financeiros** consolidados atingiram -8,4 M€, refletindo um agravamento de 0,5 M€ (-5,9%) face ao período homólogo do ano anterior.

### Resultados financeiros

	9M 19	9M 20	Valor	Δ
				Milhões €
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-7,9</b>	<b>-8,4</b>	<b>-0,5</b>	<b>-5,9%</b>
Rendimentos financeiros líquidos	-7,3	-7,3	0,0	0,1%
Gastos e perdas financeiros	-7,5	-7,3	0,2	2,5%
Rendimentos financeiros	0,2	0,01	-0,2	-94,5%
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos	-0,6	-1,1	-0,5	-77,0%

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 7,3 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados de 3,3 M€, juros suportados dos passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 2,5 M€ e juros de financiamentos bancários no montante de 1,2 M€.

Os CTT obtiveram nos primeiros nove meses de 2020 um **resultado líquido** consolidado atribuível a detentores de capital do Grupo CTT de 4,3 M€, 18,5 M€ abaixo (-81,1%) do verificado no período homólogo do ano anterior, fortemente impactado pela evolução negativa do EBIT (-17,0 M€).

## Investimento

O **investimento** situou-se em 18,2 M€, 0,2 M€ inferior (-1,2%) ao que foi realizado em igual período de 2019.

O esforço financeiro realizado num enquadramento económico fortemente impactado pela pandemia, continuou focado na área de negócio em expansão, Expresso e Encomendas (+5,6 M€), no sentido de melhorar os sistemas que suportam a atividade. Em contrapartida, houve uma diminuição no investimento em sistemas de informação nas restantes áreas de negócio (-2,6 M€) e em equipamento postal na área de negócio de Correio e Outros (-3,6 M€) fruto do investimento elevado realizado nesta área em 2019.

## Cash Flow

A Empresa gerou nos 9M20 um **cash flow** operacional de 16,0 M€, -7,6 M€ face ao período homólogo de 2019.

### Cash flow

	9M 19	9M 20	Milhões € Valor
EBITDA	73,3	57,7	-15,6
Itens específicos* (-)	14,6	2,1	-12,5
Investimento (-)	18,5	18,2	-0,2
Δ Fundo de Maneio (+)	-16,5	-21,3	-4,8
<b>Cash Flow operacional<sup>10</sup></b>	<b>23,7</b>	<b>16,0</b>	<b>-7,6</b>
Benefícios aos empregados	-10,6	-8,3	2,3
Impostos	3,1	-7,9	-11,0
<b>Cash Flow livre</b>	<b>16,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>-16,3</b>
Dívida (capital + juros)	59,1	-0,9	-60,0
Dividendos	-15,0	0,0	15,0
Investimentos em empresas	-114,4	0,4	114,8
<b>Varição de Caixa Própria orgânica</b>	<b>-54,2</b>	<b>-0,7</b>	<b>53,4</b>
Inorgânico - Caixa 321C	6,8	0,0	-6,8
<b>Varição de Caixa Própria</b>	<b>-47,3</b>	<b>-0,7</b>	<b>46,6</b>
Δ Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. e outros + Banco CTT <sup>11</sup>	22,8	-48,9	-71,8
Δ Outros saldos de Caixa <sup>12</sup>	6,3	-7,8	-14,1
<b>Varição de Caixa</b>	<b>-18,2</b>	<b>-57,4</b>	<b>-39,2</b>

\*Itens específicos com impacto no EBITDA.

A evolução negativa da variação do fundo de maneio face ao período homólogo de 2019 (-4,8 M€) resultou essencialmente do elevado investimento verificado no final de 2019 (27,0 M€ no 4T19), valores que foram pagos essencialmente no 1S20 e que comparam com um investimento inferior no final de 2018 (18,9 M€ no 4T18) tendo implicado uma evolução negativa de 6,8 M€ no fundo de maneio relacionado com o investimento nos 9M20 face ao período homólogo de 2019.

Esta variação foi parcialmente compensada por uma evolução positiva do fundo de maneio relacionado com o negócio corrente, para a qual contribuiu fortemente uma gestão mais eficiente das contas a pagar (+1,2 M€) bem como dos devedores/credores diversos (+8,9 M€).

<sup>10</sup> O *cash flow* operacional do 1T19 foi reexpresso para ser comparável com o do 1T20. No 2T19 a metodologia de cálculo do *cash flow* operacional foi alterada, em particular no que se refere à variação do fundo de maneio, que deixou de incluir um valor não cíclico relacionado com o subsídio social de mobilidade.

<sup>11</sup> A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros e Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do Grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

<sup>12</sup> A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

## Posição Financeira Consolidada

### Posição financeira consolidada

	31.12.2019	30.09.2020	Valor	Milhões € Δ
Ativo não corrente	1 734,7	1 923,9	189,2	10,9%
Ativo corrente	778,8	795,6	16,8	2,2%
<b>Total do Ativo</b>	<b>2 513,4</b>	<b>2 719,5</b>	<b>206,1</b>	<b>8,2%</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>131,4</b>	<b>136,2</b>	<b>4,8</b>	<b>3,6%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2 382,0</b>	<b>2 583,3</b>	<b>201,3</b>	<b>8,4%</b>
Passivo não corrente	512,8	488,6	-24,2	-4,7%
Passivo corrente	1 869,2	2 094,7	225,5	12,1%
<b>Total capital próprio e passivo consolidado</b>	<b>2 513,4</b>	<b>2 719,5</b>	<b>206,1</b>	<b>8,2%</b>

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 30.09.2020 com a de 31.12.2019, destaca-se que:

- O **ativo** cresceu 206,1 M€, maioritariamente devido ao crescimento das rubricas de Crédito a clientes bancários (+153,8 M€) com destaque para o crédito à habitação e Títulos de Dívida (+79,1 M€), tendo-se verificado o decréscimo da rubrica de Caixa e equivalentes de caixa (-57,4 M€), em larga medida resultado da diminuição dos valores de terceiros em caixa.
- O **capital próprio** aumentou 4,8 M€ na sequência da geração do resultado líquido atribuível a detentores do capital do Grupo CTT nos 9M20 no valor de 4,3 M€.
- O **passivo** aumentou 201,3 M€, destacando-se o acréscimo dos Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (+249,3 M€) e o aumento dos Financiamentos obtidos (+12,0 M€) na sequência do incremento de contratos de locação, parcialmente compensados pelo decréscimo das Contas a pagar (-38,7 M€), consequência direta da significativa redução de subscrições de Certificados do Tesouro e pela diminuição da rubrica de Outros passivos financeiros bancários (-21,3 M€).

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

### Posição financeira consolidada excluindo Banco CTT

	31.12.2019	30.09.2020	Valor	Milhões € Δ
Ativo não corrente	615,8	614,5	-1,3	-0,2%
Ativo corrente	456,9	443,2	-13,7	-3,0%
<b>Total do ativo</b>	<b>1 072,8</b>	<b>1 057,7</b>	<b>-15,0</b>	<b>-1,4%</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>131,4</b>	<b>136,3</b>	<b>4,9</b>	<b>3,7%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>941,3</b>	<b>921,4</b>	<b>-19,9</b>	<b>-2,1%</b>
Passivo não corrente	432,0	432,3	0,3	0,1%
Passivo corrente	509,3	489,1	-20,2	-4,0%
<b>Total capital próprio e passivo consolidado</b>	<b>1 072,8</b>	<b>1 057,7</b>	<b>-15,0</b>	<b>-1,4%</b>

As **responsabilidades com benefícios aos empregados** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) decresceram em 30 de setembro de 2020 para 285,2 M€, -1,5 M€ do que em dezembro de 2019, discriminadas conforme o quadro seguinte:

### Responsabilidades com benefícios aos empregados

	31.12.2019	30.09.2020	Valor	Δ
<b>Total das responsabilidades</b>	<b>286,7</b>	<b>285,2</b>	<b>-1,5</b>	<b>-0,5%</b>
Cuidados de saúde	274,4	274,4	-0,1	0,0%
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,3	1,4	0,1	6,8%
Acordos de suspensão	3,1	1,9	-1,2	-39,8%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	7,1	6,9	-0,3	-3,6%
Outros benefícios pós-emprego	0,2	0,2	0,0	5,7%
Plano de pensões	0,4	0,4	0,0	-4,4%
Outros benefícios	0,1	0,2	0,0	26,9%

### Dívida Líquida Consolidada

#### Dívida líquida consolidada

	31.12.2019	30.09.2020	Valor
<b>Dívida líquida</b>	<b>60,0</b>	<b>72,8</b>	<b>12,8</b>
<b>Dívida CP &amp; LP</b>	<b>175,4</b>	<b>187,4</b>	<b>12,0</b>
Dos quais Passivos de Locação (IFRS16)	84,0	95,7	11,7
<b>Caixa própria (I+II)</b>	<b>115,4</b>	<b>114,6</b>	<b>-0,7</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>443,0</b>	<b>385,6</b>	<b>-57,4</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período (I)</b>	<b>414,9</b>	<b>365,2</b>	<b>-49,7</b>
Outros saldos de caixa	28,1	20,4	-7,8
<b>Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)</b>	<b>-299,5</b>	<b>-250,6</b>	<b>48,9</b>

Na comparação da **dívida líquida consolidada** em 30.09.2020 com a de 31.12.2019, destaca-se:

- A **caixa própria** diminuiu 0,7 M€, uma vez que o comportamento positivo do *cash flow* operacional (+16,0 M€) não compensou os pagamentos de benefícios aos empregados (-8,3 M€) e dos impostos (-7,9 M€).
- A **dívida de curto e longo prazo** aumentou 12,0 M€ essencialmente devido ao aumento das responsabilidades com contratos de locação no âmbito da IFRS16 (+11,7 M€), decorrentes da expansão da rede de centros logísticos e frota operacional para suportar o crescimento da atividade de Expresso e Encomendas.

A dívida líquida do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

#### Dívida líquida consolidada excluindo Banco CTT

	31.12.2019	30.09.2020	Valor
<b>Dívida líquida c/ BCTT em MEP</b>	<b>144,1</b>	<b>153,7</b>	<b>9,7</b>
<b>Dívida CP &amp; LP</b>	<b>173,2</b>	<b>185,3</b>	<b>12,0</b>
Dos quais Passivos de Locação (IFRS16)	81,8	93,5	11,7
<b>Caixa própria (I+II)</b>	<b>29,1</b>	<b>31,5</b>	<b>2,4</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>268,2</b>	<b>238,0</b>	<b>-30,1</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período (I)</b>	<b>268,2</b>	<b>238,0</b>	<b>-30,2</b>
Outros saldos de caixa	-0,02	-0,02	0,00
<b>Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)</b>	<b>-239,1</b>	<b>-206,5</b>	<b>32,6</b>

## 2. Outros Destaques

### ASSUNTOS REGULATÓRIOS

No âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal, a 13.03.2020, os **CTT invocaram caso de força maior perante o concedente**, na sequência da emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde. Desde então, os CTT continuam a implementar as normas de saúde pública, emanadas das autoridades competentes, bem como a adotar as medidas complementares necessárias e adequadas para proteger trabalhadores e utilizadores, continuando a assegurar o funcionamento e continuidade dos serviços postais. Os CTT continuam a reportar periodicamente o estado da situação da rede postal ao Governo, na qualidade de contraparte no contrato, e à ANACOM, a autoridade reguladora responsável pela fiscalização da prestação do Serviço Universal.

A 14.09.2020 a ANACOM declarou a conformidade dos resultados do **sistema de contabilidade analítica dos CTT** para os exercícios de 2016 e 2017 de acordo com a deliberação da ANACOM que determinou a reformulação daqueles resultados impondo novos critérios para a repartição de gastos entre a atividade postal e a atividade bancária da Empresa. De acordo com os respetivos relatórios dos auditores designados pela ANACOM, o impacto da reformulação dos resultados do sistema de contabilidade analítica dos CTT na prestação do Serviço Postal Universal, em base comparável, nos dois anos em causa foi de cerca de 1,3 M€ em 2016 e de cerca de 5 M€ em 2017, de diminuição dos gastos com a atividade postal e de aumento equivalente dos gastos alocados à atividade bancária.

A 30.09.2020, os CTT foram notificados da decisão de manutenção dos **objetivos de densidade e ofertas mínimas de serviços** que vigorariam até àquela data - fixados por decisão da ANACOM de 15.09.2017, complementada por decisão da mesma entidade de 21.08.2019 – até à aprovação dos novos objetivos, nos termos do contrato de concessão.

### Nota Final

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas aos primeiros nove meses de 2020, em anexo.

Lisboa, 04 de novembro de 2020

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* dos CTT em:

<https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>

### CTT – Correios de Portugal, S.A.

Guy Pacheco

**Representante para as Relações com o Mercado dos CTT**

Peter Tsvetkov

**Diretor de Relações com Investidores dos CTT**

### Contactos:

Email: [investors@ctt.pt](mailto:investors@ctt.pt)

Fax: + 351 210 471 996

Telefone: + 351 210 471 087

### **Disclaimer**

*Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados dos primeiros nove meses de 2020 e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.*

*A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.*

*Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.*

*Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em [www.ctt.pt](http://www.ctt.pt) e em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt). Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.*

*A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.*

### **Declarações relativas ao futuro**

*Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tencionada”, “planeada”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.*

*Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.*

*Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.*

*As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.*

*Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.*



# Relatório 9 meses 2020

Demonstrações financeiras consolidadas  
intercalares condensadas

## Demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.  
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 30 DE SETEMBRO DE 2020  
 Euros

	NOTAS	31.12.2019	Não auditado 30.09.2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	263.443.040	272.254.936
Propriedades de investimento	6	7.653.000	7.049.838
Ativos intangíveis	5	62.012.644	55.522.635
Goodwill		70.201.828	70.201.828
Investimentos em associadas		293.434	481
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		2.723.803	2.950.638
Outros investimentos		1.379.137	6.394
Títulos de dívida	8	424.851.179	476.828.719
Outros ativos não correntes		1.543.308	1.148.911
Crédito a clientes bancários	10	792.469.611	935.925.713
Outros ativos financeiros bancários	9	18.764.049	13.184.444
Ativos por impostos diferidos	25	89.329.806	88.838.685
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>1.734.664.839</b>	<b>1.923.913.222</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		5.860.069	6.695.118
Contas a receber		146.471.712	152.616.479
Crédito a clientes bancários	10	93.350.959	103.686.487
Diferimentos	11	7.305.261	8.491.806
Títulos de dívida	8	31.560.152	58.724.483
Outros ativos correntes		35.766.227	41.004.540
Outros ativos financeiros bancários	9	14.660.286	36.686.005
Caixa e equivalentes de caixa	12	442.995.724	385.566.428
		777.970.390	793.471.346
Ativos não correntes detidos para venda		805.675	2.117.535
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>778.776.065</b>	<b>795.588.881</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.513.440.904</b>	<b>2.719.502.103</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital	14	75.000.000	75.000.000
Ações próprias	15	(8)	(8)
Reservas	15	65.852.595	66.288.652
Resultados transitados	15	10.867.301	40.011.490
Outras variações no capital próprio	15	(49.744.144)	(49.744.144)
Resultado líquido do período		29.196.933	4.329.478
Capital próprio atribuível a acionistas		131.172.677	135.885.468
Interesses não controlados		242.255	321.696
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1.31.414.932</b>	<b>136.207.164</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	18	148.597.934	151.069.290
Benefícios aos empregados		267.286.679	266.193.677
Provisões	19	17.635.379	17.652.798
Diferimentos	11	294.490	286.089
Outros passivos financeiros bancários	9	76.060.295	50.572.083
Passivos por impostos diferidos	25	2.958.115	2.821.892
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>512.832.892</b>	<b>488.595.829</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Contas a pagar	20	373.790.665	335.100.314
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	21	1.321.418.042	1.570.754.041
Benefícios aos empregados		19.416.212	19.042.444
Imposto a pagar	22	5.958.753	724.508
Financiamentos obtidos	18	26.813.567	36.372.505
Diferimentos	11	3.454.477	2.789.624
Outros passivos correntes		100.353.646	107.732.509
Outros passivos financeiros bancários	9	17.987.719	22.183.165
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>1.869.193.080</b>	<b>2.094.699.110</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.382.025.972</b>	<b>2.583.294.939</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>2.513.440.904</b>	<b>2.719.502.103</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 30 DE SETEMBRO DE 2020

Euros

	NOTAS	Nove meses findos em		Três meses findos em	
		Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
		30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020
Vendas e serviços prestados	3	506.389.732	483.902.444	169.211.986	167.445.456
Margem Financeira		18.894.786	32.822.039	9.807.036	11.439.044
<b>Outros rendimentos e ganhos operacionais</b>		<b>14.266.027</b>	<b>17.537.452</b>	<b>5.536.090</b>	<b>6.209.903</b>
		539.550.545	534.261.935	184.555.112	185.094.403
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(9.456.408)	(13.320.299)	(3.110.872)	(4.609.543)
Fornecimentos e serviços externos		(177.833.811)	(181.805.882)	(61.552.387)	(64.452.800)
Gastos com o pessoal	23	(262.136.055)	(251.441.508)	(85.455.104)	(81.170.172)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		(4.197.162)	(4.711.477)	(2.207.824)	(950.183)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários		(1.686.179)	(7.583.228)	(1.171.609)	(1.179.663)
Provisões (aumentos/reversões)	19	511.271	(922.830)	314.381	(33.190)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(39.462.952)	(46.054.866)	(13.022.185)	(16.020.694)
Outros gastos e perdas operacionais		(11.502.611)	(11.757.478)	(4.055.860)	(4.294.681)
Ganhos/perdas com alienação de ativos		454.222	606.778	234.702	20.284
		(505.309.685)	(516.990.790)	(170.026.759)	(172.690.642)
		<b>34.240.860</b>	<b>17.271.145</b>	<b>14.528.353</b>	<b>12.403.761</b>
Gastos e perdas financeiros	24	(7.500.181)	(7.309.878)	(2.561.645)	(2.564.772)
Rendimentos financeiros	24	196.869	10.755	83.460	4.544
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		(611.752)	(1.082.665)	(427.127)	76.338
		<b>(7.915.064)</b>	<b>(8.381.788)</b>	<b>(2.905.312)</b>	<b>(2.483.889)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>26.325.796</b>	<b>8.889.356</b>	<b>11.623.041</b>	<b>9.919.872</b>
Imposto sobre o rendimento do período	25	(3.444.396)	(4.473.740)	2.271.635	(3.576.025)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>22.881.400</b>	<b>4.415.616</b>	<b>13.894.676</b>	<b>6.343.847</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>					
Detentores de capital		22.852.183	4.329.478	13.863.738	6.313.811
Interesses não controlados		29.218	86.138	30.938	30.036
<b>Resultado por ação:</b>	17	<b>0,15</b>	<b>0,03</b>	<b>0,09</b>	<b>0,04</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 30 DE SETEMBRO DE 2020

Euros

	NOTAS	Nove meses findos em		Três meses findos em	
		Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
		30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>22.881.400</b>	<b>4.415.616</b>	<b>13.894.676</b>	<b>6.343.846</b>
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	15	(1.431)	(6.697)	(1.563)	(2.533)
Variáveis nas reservas de justo valor	15	19.247	436.057	(1.607)	80.166
Outras alterações no capital próprio		(151.823)	(52.744)	(1.563)	(2.533)
<b>Outro rendimento integral do período líquido de impostos</b>		<b>(134.007)</b>	<b>376.615</b>	<b>(4.733)</b>	<b>75.099</b>
<b>Rendimento integral do período</b>		<b>22.747.394</b>	<b>4.792.232</b>	<b>13.889.944</b>	<b>6.418.946</b>
Atribuível a interesses não controlados		27.787	79.441	29.375	27.503
Atribuível aos acionistas dos CTT		22.719.607	4.712.791	13.860.569	6.391.443

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.  
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 30 DE SETEMBRO DE 2020  
 Euros

	NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018 reexpresso</b>		<b>75.000.000</b>	<b>(8)</b>	<b>65.836.875</b>	<b>(30.993.430)</b>	<b>4.378.984</b>	<b>21.499.271</b>	<b>165.494</b>	<b>135.887.186</b>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2018 reexpresso		-	-	-	-	21.499.271	(21.499.271)	-	-
Distribuição de dividendos	16	-	-	-	-	(15.000.000)	-	-	(15.000.000)
<b>Outros movimentos</b>									
Ganhos/perdas atuariais - Cuidados de Saúde Ilíquidos de Impostos diferidos	15	-	-	-	(18.750.714)	-	-	(11.005)	(18.750.714)
Variações nas reservas de justo valor	15	-	-	15.720	-	-	-	-	15.720
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	-	-	-	(10.954)	-	-	(10.954)
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	29.196.933	87.767	29.284.700
<b>Rendimento integral do período</b>				<b>15.720</b>	<b>(18.750.714)</b>	<b>(10.954)</b>	<b>29.196.933</b>	<b>76.762</b>	<b>10.527.747</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>75.000.000</b>	<b>(8)</b>	<b>65.852.595</b>	<b>(49.744.144)</b>	<b>10.867.301</b>	<b>29.196.933</b>	<b>242.255</b>	<b>131.414.932</b>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2019		-	-	-	-	29.196.933	(29.196.933)	-	-
Outros movimentos	15	-	-	-	-	(46.047)	-	(6.697)	(52.744)
Variações nas reservas de justo valor	15	-	-	436.057	-	-	-	-	436.057
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	-	-	-	(6.697)	-	-	(6.697)
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	4.329.478	86.138	4.415.616
<b>Rendimento integral do período</b>				<b>436.057</b>		<b>(52.744)</b>	<b>4.329.478</b>	<b>79.441</b>	<b>4.792.232</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020 (não auditado)</b>		<b>75.000.000</b>	<b>(8)</b>	<b>66.288.652</b>	<b>(49.744.144)</b>	<b>40.011.490</b>	<b>4.329.478</b>	<b>321.696</b>	<b>136.207.164</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.  
 O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 30 DE SETEMBRO DE 2020

Euros

	NOTAS	Não auditado 30.09.2019	Não auditado 30.09.2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		490.448.687	468.505.577
Pagamentos a fornecedores		(218.051.852)	(228.102.554)
Pagamentos ao pessoal		(238.295.501)	(225.693.437)
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos		276.245.279	287.419.354
Crédito a clientes bancários		(156.262.009)	(155.908.385)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>154.084.604</b>	<b>146.220.556</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		3.117.956	(7.890.301)
Outros recebimentos/pagamentos		48.517.104	10.600.603
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>205.719.663</b>	<b>148.930.859</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		152.580	870.185
Propriedades de investimento		1102.200	55.000
Investimentos financeiros		-	2.401.250
Títulos de dívida	8	51.780.709	198.490.677
Depósitos no Banco de Portugal		-	10.485.534
Outros ativos financeiros bancários	9	112.770.330	16.470.000
Juros e rendimentos similares		72.075	25.670
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(13.678.813)	(20.417.359)
Ativos intangíveis		(13.918.310)	(9.153.411)
Investimentos financeiros		(114.407.523)	(2.045.054)
Títulos de dívida	8	(49.861.401)	(278.565.662)
Depósitos no Banco de Portugal		(5.574.047)	-
Outros ativos financeiros bancários	9	(33.549.849)	(32.050.000)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(65.112.068)</b>	<b>(113.433.169)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	18	69.781.965	14.060.695
Depósitos de outras instituições de crédito		170.299.399	250.000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	18	(40.526.328)	(14.118.023)
Depósitos de outras instituições de crédito		(121.606.942)	(38.131.082)
Outros passivos financeiros bancários	9	(213.504.425)	(25.294.138)
Juros e gastos similares		(862.085)	(901.270)
Passivos de locação	18	(20.520.419)	(21.029.095)
Dividendos		(15.000.000)	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(171.938.834)</b>	<b>(85.162.913)</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(31.331.238)	(49.665.223)
Alteração do perímetro de consolidação		6.823.653	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		414.846.614	414.865.569
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>12</b>	<b>390.339.029</b>	<b>365.200.346</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			
Depósitos à ordem no Banco de Portugal		11.791.465	15.438.500
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT		2.406.868	4.947.068
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias		(20.170)	(19.486)
<b>Caixa e seus equivalentes (Balanço)</b>		<b>404.517.191</b>	<b>385.566.428</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOUREARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.**

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas  
(Montantes expressos em Euros)

**ÍNDICE**

<b>1. Introdução</b>	<b>23</b>
<b>2. Principais políticas contabilísticas</b>	<b>23</b>
<b>2.1 Bases de apresentação</b>	<b>24</b>
<b>3. Relato por segmentos</b>	<b>24</b>
<b>4. Ativos fixos tangíveis</b>	<b>27</b>
<b>5. Ativos intangíveis</b>	<b>30</b>
<b>6. Propriedades de investimento</b>	<b>32</b>
<b>7. Empresas incluídas no perímetro de consolidação</b>	<b>33</b>
<b>8. Títulos de dívida</b>	<b>35</b>
<b>9. Outros ativos e passivos financeiros bancários</b>	<b>39</b>
<b>10. Crédito a clientes bancários</b>	<b>41</b>
<b>11. Diferimentos</b>	<b>46</b>
<b>12. Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>47</b>
<b>13. Perdas por imparidade acumuladas</b>	<b>48</b>
<b>14. Capital</b>	<b>49</b>
<b>15. Ações próprias, Reservas, Outras variações no capital próprio e Resultados transitados</b>	<b>51</b>
<b>16. Dividendos</b>	<b>53</b>
<b>17. Resultados por ação</b>	<b>53</b>
<b>18. Financiamentos obtidos</b>	<b>53</b>
<b>19. Provisões, Garantias prestadas, Passivos contingentes e compromissos</b>	<b>55</b>
<b>20. Contas a pagar</b>	<b>58</b>
<b>21. Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos</b>	<b>58</b>
<b>22. Imposto a receber/pagar</b>	<b>59</b>
<b>23. Gastos com o pessoal</b>	<b>59</b>
<b>24. Gastos e rendimentos financeiros</b>	<b>61</b>
<b>25. Impostos sobre o rendimento</b>	<b>61</b>
<b>26. Partes relacionadas</b>	<b>64</b>
<b>27. Outras informações</b>	<b>65</b>
<b>28. Eventos subsequentes</b>	<b>68</b>

## 1. Introdução

CTT – Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, n.º 13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na “Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones” e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a Empresa pública CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013 o Estado Português, através despacho n.º 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei n.º 129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM n.º 62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM n.º 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013 o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014 ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do **Grupo**.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 4 de novembro de 2020.

## 2. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2019.

## 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2020, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

## 3. Relato por segmentos

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o **Grupo** apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

Os Produtos de Retalho anteriormente reportados no segmento Correio e respetivos custos operacionais, de forma a refletirem as alterações realizadas na organização dos negócios, foram migrados, a par com o respetivo histórico, para o segmento anteriormente designado de “Serviços Financeiros” e que agora se passou a designar “Serviços Financeiros & Retalho”.

O comparativo de 2019 foi reexpresso de acordo com as alterações introduzidas.

Em face desta alteração o negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos da seguinte forma:

- **Correio** – CTT Contacto S.A. e CTT, S.A. excluindo:
  - O negócio relacionado com os serviços financeiros postais e produtos de retalho – Serviços Financeiros e Retalho;
  - O negócio de pagamentos relacionado cobrança de faturas e coimas, transferências Western Union, soluções integradas e as portagens – Banco.
- **Expresso & Encomendas** – inclui a CTT Expresso e a CORRE;
- **Serviços Financeiros & Retalho** – Serviços Financeiros Postais e a venda dos produtos e serviços na rede de retalho dos CTT, S.A.;
- **Banco** – Banco CTT, S.A., Payshop, 321 Crédito e negócio de pagamentos dos CTT, S.A. (mencionado supra).

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. tem atividade em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os valores apurados em função de atividades standard valorizadas através de preços de transferência.



Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetados aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) anteriormente não imputados são alocados por natureza ao segmento Correo e outros.

A demonstração consolidada dos resultados por natureza e segmento dos primeiros 9 meses de 2019 e 2020 são as seguintes:

Milhares de Euros	Reexpresso 30.09.2019				Total
	Correo	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retailho	Banco	
<b>Rendimentos operacionais</b>	<b>353.247</b>	<b>110.071</b>	<b>33.360</b>	<b>42.872</b>	<b>539.551</b>
Vendas e prestação de serviços	348.694	109.679	32.757	15.260	506.390
Vendas	6.020	560	6.032	-	12.611
Prestação de serviços	342.674	109.119	26.726	15.260	493.779
Margem Financeira	-	-	-	18.895	18.895
Outros rendimentos e ganhos operacionais	4.553	392	603	8.718	14.266
<b>Gastos operacionais excluindo depreciações, amortizações, imparidades e provisões</b>	<b>294.224</b>	<b>111.737</b>	<b>17.780</b>	<b>42.554</b>	<b>466.294</b>
Gastos com pessoal	218.988	17.951	1.106	14.124	252.169
Fornecimentos e serviços externos	76.025	93.505	2.329	21.686	193.545
Outros gastos	8.554	2.087	5.480	4.460	20.580
Prestações internas de serviços	(9.343)	(1.806)	8.865	2.283	-
<b>EBITDA</b>	<b>59.023</b>	<b>(1.666)</b>	<b>15.580</b>	<b>319</b>	<b>73.256</b>
IFRS 16 (Impacto em EBITDA)	15.212	4.210	16	993	20.431
<b>EBITDA incluindo IFRS 16</b>	<b>74.235</b>	<b>2.544</b>	<b>15.597</b>	<b>1.312</b>	<b>93.688</b>
Imparidades e provisões	(48)	(2.106)	-	(1.825)	(3.980)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	(29.052)	(6.120)	(2.27)	(4.064)	(39.463)
Itens específicos	(12.397)	(2.075)	(245)	(1.288)	(16.004)
<b>EBIT</b>	<b>32.739</b>	<b>(7.757)</b>	<b>15.125</b>	<b>(5.866)</b>	<b>34.241</b>
Resultados financeiros					(7.915)
Gastos e perdas financeiros					(7.500)
Rendimentos financeiros					197
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					(612)
<b>Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)</b>					<b>26.326</b>
Imposto sobre o rendimento					(3.444)
<b>Resultado líquido</b>					<b>22.881</b>
Interesses não controlados					(29)
<b>Resultado líquido atribuível aos detentores de capital dos CTT</b>					<b>22.852</b>

Milhares de Euros	30.09.2020				Total
	Correo	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retailho	Banco	
<b>Rendimentos operacionais</b>	<b>310.752</b>	<b>131.516</b>	<b>32.263</b>	<b>59.731</b>	<b>534.262</b>
Vendas e prestação de serviços	308.210	131.111	31.900	12.681	483.902
Vendas	10.537	508	5.765	-	16.810
Prestação de serviços	297.673	130.603	26.135	12.681	467.093
Margem Financeira	0	-	-	32.822	32.822
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2.542	405	363	14.227	17.537
<b>Gastos operacionais excluindo depreciações, amortizações, imparidades e provisões</b>	<b>283.157</b>	<b>130.478</b>	<b>15.865</b>	<b>47.099</b>	<b>476.598</b>
Gastos com pessoal	213.005	19.479	1.439	16.725	250.647
Fornecimentos e serviços externos	64.689	111.404	2.155	22.894	201.142
Outros gastos	12.733	1.381	4.946	5.750	24.809
Prestações internas de serviços	(7.269)	(1.785)	7.325	1.729	-
<b>EBITDA</b>	<b>27.595</b>	<b>1.038</b>	<b>16.398</b>	<b>12.632</b>	<b>57.663</b>
IFRS 16 (Impacto em EBITDA)	14.850	4.895	84	1.126	20.956
<b>EBITDA incluindo IFRS 16</b>	<b>42.445</b>	<b>5.933</b>	<b>16.482</b>	<b>13.758</b>	<b>78.619</b>
Imparidades e provisões	(2.382)	(2.286)	-	(8.550)	(13.218)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	(33.728)	(7.321)	(246)	(4.760)	(46.055)
Itens específicos	(1.667)	(403)	(1)	(5)	(2.076)
<b>EBIT</b>	<b>4.668</b>	<b>(4.077)</b>	<b>16.236</b>	<b>444</b>	<b>17.271</b>
Resultados financeiros					(8.382)
Gastos e perdas financeiros					(7.310)
Rendimentos financeiros					11
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					(1.083)
<b>Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)</b>					<b>8.889</b>
Imposto sobre o rendimento					(4.474)
<b>Resultado líquido</b>					<b>4.416</b>
Interesses não controlados					(86)
<b>Resultado líquido atribuível aos detentores de capital dos CTT</b>					<b>4.329</b>

O montante registado como itens específicos é de 2,1 M€ e dizem respeito a: (i) reestruturações empresariais de 0,8 M€, (ii) projetos estratégicos registaram 0,8 M€, essencialmente em estudos de apoio à renegociação do novo contrato de concessão e (iii) outros rendimentos e gastos registaram 0,5 M€, dos quais se destacam as mais valias com a venda de imóveis (-0,6 M€) e gastos relacionados com a pandemia de COVID-19 nomeadamente em equipamentos de proteção individual, nebulizações, medição de temperatura e reforço das limpezas (+0,9 M€).

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	Reexpresso	
	30.09.2019	30.09.2020
<b>Correio e Outros</b>	<b>353.247</b>	<b>310.752</b>
Correio Transacional	302.999	263.322
Correio Editorial	10.697	9.439
Encomendas (SU)	4.481	4.737
Correio publicitário	16.632	13.040
Filatelia	4.739	3.821
Soluções empresariais	7.836	12.429
Outros	5.863	3.965
<b>Expresso &amp; encomendas</b>	<b>110.071</b>	<b>131.516</b>
Portugal	70.547	81.224
CEP	52.946	65.234
Carga	9.458	8.566
Banca	5.006	5.007
Logística	2.329	1.731
Outros negócios	808	686
Espanha	37.836	48.218
Moçambique	1.689	2.073
<b>Serviços Financeiros &amp; Retalho</b>	<b>33.360</b>	<b>32.263</b>
Poupança e seguros	19.283	18.535
Vales postais	4.145	4.511
Pagamentos	899	1.118
Produtos e Serviços de Retalho	8.805	7.982
Outros	228	116
<b>Banco</b>	<b>42.872</b>	<b>59.731</b>
Margem Financeira	9.090	12.768
Juros e rendimentos (+)	9.710	13.525
Juros e encargos (-)	(620)	(756)
Comissões Recebidas (+)	6.046	9.459
Produtos próprios	3.790	5.846
Crédito ao consumo e seguros	2.255	3.613
Pagamentos e outros	15.300	12.755
321 crédito	12.437	24.749
	<b>539.551</b>	<b>534.262</b>

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	Reexpresso					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	20.426.590	5.514.463	200.198	27.682.577	8.188.816	62.012.644
Ativos fixos tangíveis	222.255.084	33.599.340	42.095	3.204.855	4.341.666	263.443.040
Propriedades de investimento	-	-	-	-	7.653.000	7.653.000
Goodwill	6.161.326	2.955.753	-	61.084.749	-	70.201.828
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	89.329.806	89.329.806
Contas a receber	-	-	-	-	146.471.712	146.471.712
Crédito a clientes bancários	-	-	-	885.820.569	-	885.820.569
Títulos da dívida	-	-	-	456.411.331	-	456.411.331
Outros ativos financeiros bancários	-	-	-	33.424.335	-	33.424.335
Outros ativos	-	-	-	-	54.871.239	54.871.239
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.403.455	-	174.819.282	262.772.987	442.995.724
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	805.675	-	805.675
	<b>248.843.001</b>	<b>47.473.011</b>	<b>242.294</b>	<b>1.643.253.372</b>	<b>573.629.227</b>	<b>2.513.440.904</b>

Ativos (Euros)	30.09.2020					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	20.684.577	5.272.101	192.094	26.891.529	2.482.335	55.522.636
Ativos fixos tangíveis	219.983.712	44.319.053	67.379	3.154.921	4.729.871	272.254.936
Propriedades de investimento	-	-	-	-	7.049.838	7.049.838
Goodwill	6.161.326	2.955.753	-	61.084.749	-	70.201.828
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	88.838.685	88.838.685
Contas a receber	-	-	-	-	152.616.479	152.616.479
Crédito a clientes bancários	-	-	-	1.039.612.200	-	1.039.612.200
Títulos da dívida	-	-	-	535.553.202	-	535.553.202
Outros ativos financeiros bancários	-	-	-	49.870.449	-	49.870.449
Outros ativos	-	-	-	-	60.297.887	60.297.887
Caixa e equivalentes de caixa	-	9.784.809	-	147.552.605	228.229.014	385.566.428
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	2.117.535	-	2.117.535
	<b>246.829.615</b>	<b>62.331.716</b>	<b>259.473</b>	<b>1.865.837.190</b>	<b>544.244.108</b>	<b>2.719.502.103</b>

Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	Reexpresso 31.12.2019				Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	
<b>Financiamentos não correntes</b>	<b>127.309.217</b>	<b>19.770.671</b>	<b>30.858</b>	<b>1.487.187</b>	<b>148.597.934</b>
Financiamentos bancários	81.702.538	-	-	-	81.702.538
Passivos de locação	45.606.680	19.770.671	30.858	1.487.187	66.895.396
<b>Financiamentos correntes</b>	<b>12.896.744</b>	<b>13.203.570</b>	<b>11.589</b>	<b>701.665</b>	<b>26.813.567</b>
Financiamentos bancários	-	9.749.470	-	-	9.749.470
Passivos de locação	12.896.744	3.454.099	11.589	701.665	17.064.097
	<b>140.205.961</b>	<b>32.974.241</b>	<b>42.447</b>	<b>2.188.852</b>	<b>175.411.501</b>

Outra informação (Euros)	30.09.2020				Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	
<b>Financiamentos não correntes</b>	<b>124.512.237</b>	<b>24.858.529</b>	<b>46.412</b>	<b>1.652.111</b>	<b>151.069.290</b>
Financiamentos bancários	74.897.593	-	-	-	74.897.593
Passivos de locação	49.614.644	24.858.529	46.412	1.652.111	76.171.697
<b>Financiamentos correntes</b>	<b>21.253.083</b>	<b>14.547.781</b>	<b>21.716</b>	<b>549.925</b>	<b>36.372.505</b>
Financiamentos bancários	7.100.000	9.749.643	-	-	16.849.643
Passivos de locação	14.153.083	4.798.139	21.716	549.925	19.522.862
	<b>145.765.320</b>	<b>39.406.311</b>	<b>68.128</b>	<b>2.202.036</b>	<b>187.441.795</b>

O Grupo está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	30.09.2019	30.09.2020
Rendimentos - Portugal	427.786	394.854
Rendimentos - outros países	78.604	89.048
	<b>506.390</b>	<b>483.902</b>

As demonstrações financeiras estão sujeitas a sazonalidade, no entanto esta não afeta a comparabilidade entre períodos idênticos num determinado ano. Contudo, existem fatores atípicos/não recorrentes que podem afetar a comparabilidade entre iguais períodos dos diversos anos como por exemplo o número de dias úteis (feriados móveis ou ao fim de semana) do período, eventos especiais (eleições, campanhas promocionais de clientes) que podem impactar na receita no sentido de aumentar/diminuir de um período para outro.

## 4. Ativos fixos tangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2019 e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos “Ativos fixos tangíveis”, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, relativo ao Grupo foi o seguinte:

31.12.2019										
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
<b>Ativos fixos tangíveis</b>										
Saldo inicial	35.591.993	334.565.087	143.060.832	3.597.961	63.825.994	26.571.051	2.409.296	174.162	217.781.407	827.577.785
Aquisições	-	289.864	5.397.771	205.223	4.132.769	1.087.015	5.037.328	10.933.074	-	27.083.044
Novos contratos	-	-	-	-	-	-	-	-	6.995.186	6.995.186
Alienações	(11.962)	(302.339)	(1.085.186)	(828)	(10.822)	-	-	-	-	(1.411.117)
Transferências e abates	-	3.990.959	8.798.878	(199.167)	714.914	(14.188)	(3.990.959)	(8.693.236)	(1.023.301)	(446.100)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.988.327)	(47.988.327)
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	2.200.608	2.200.608
Regularizações	-	497	12.141	461	875	590	-	-	108.299	122.863
Alterações no perímetro de consolidação	-	420.472	-	-	692.154	175.664	-	-	1.549.917	2.838.207
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-	35.907	-	-	1.862.457
Saldo final	35.580.031	338.964.540	156.184.436	3.603.651	69.355.884	29.646.684	3.491.573	2.414.000	179.623.789	818.864.586
<b>Depreciações acumuladas</b>										
Saldo inicial	3.739.154	210.562.512	127.971.545	3.428.245	58.772.955	22.311.709	-	-	136.058.784	562.844.906
Depreciações do período	-	9.445.914	5.641.044	56.981	2.342.240	1.803.688	-	-	21.631.653	40.921.520
Alienações	(1.747)	(192.958)	(1.022.632)	(828)	(14.649)	-	-	-	-	(1.232.814)
Transferências e abates	-	-	107.382	(128.381)	640.734	40.895	-	-	-	(198.220)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.988.327)	(47.988.327)
Regularizações	-	89	7.736	325	759	506	-	-	-	9.415
Alterações no perímetro de consolidação	-	164.081	-	-	666.123	121.676	-	-	89.014	1.040.894
Saldo final	3.737.406	219.979.639	132.705.076	3.356.342	62.408.163	24.278.473	-	-	108.932.275	555.397.374
<b>Perdas Imparidades Acumuladas</b>										
Saldo inicial	-	-	-	-	-	24.255	-	-	-	24.255
Outras variações	-	-	-	-	-	(83)	-	-	-	(83)
Saldo final	-	-	-	-	-	24.172	-	-	-	24.172
<b>Ativos fixos tangíveis líquidos</b>	<b>31.842.624</b>	<b>118.984.901</b>	<b>23.479.360</b>	<b>247.308</b>	<b>6.947.721</b>	<b>5.344.038</b>	<b>3.491.573</b>	<b>2.414.000</b>	<b>70.691.514</b>	<b>263.443.040</b>

  

30.09.2020										
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
<b>Ativos fixos tangíveis</b>										
Saldo inicial	35.580.031	338.964.540	156.184.436	3.603.651	69.355.884	29.646.684	3.491.573	2.414.000	179.623.789	818.864.586
Aquisições	-	196.684	3.879.964	6.771	162.253	580.466	6.135.492	566.670	-	11.528.299
Novos contratos	-	-	-	-	-	-	-	-	24.104.812	24.104.812
Alienações	(8.099)	(149.792)	(116.720)	(11.218)	(5.908)	-	-	-	-	(291.738)
Transferências e abates	(120.713)	(1.624.538)	1.908.484	(4.359)	(2.856)	(5.351.960)	(2.567.677)	(396.516)	-	(8.161.159)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.161.689)	(10.161.689)
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	6.009.702	6.009.702
Regularizações	-	(4.041)	(101.090)	(1.519)	(29.811)	(12.072)	-	-	-	(148.532)
Outros movimentos	-	-	-	-	-	794.720	-	-	-	794.720
Saldo final	35.451.219	337.382.852	161.755.074	3.593.326	69.479.562	25.657.837	7.059.387	2.584.155	199.576.614	842.540.025
<b>Depreciações acumuladas</b>										
Saldo inicial	3.737.406	219.979.639	132.705.076	3.356.342	62.408.163	24.278.473	-	-	108.932.275	555.397.374
Depreciações do período	-	7.040.618	4.799.807	44.356	1.934.608	966.394	-	-	17.955.320	32.741.102
Alienações	(460)	(95.058)	(107.162)	(11.218)	(5.627)	-	-	-	-	(219.525)
Transferências e abates	(17.132)	(1.937.522)	(142.256)	(4.359)	28.356	(5.352.763)	-	-	-	(7.425.677)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.161.689)	(10.161.689)
Regularizações	-	(1.038)	(55.717)	(3.007)	(6.472)	(4.436)	-	-	-	(70.670)
Saldo final	3.719.814	224.986.639	137.199.747	3.382.114	64.359.029	19.887.668	-	-	116.725.906	570.260.917
<b>Perdas Imparidades Acumuladas</b>										
Saldo inicial	-	-	-	-	-	24.172	-	-	-	24.172
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-	-	24.172	-	-	-	24.172
<b>Ativos fixos tangíveis líquidos</b>	<b>31.731.404</b>	<b>112.396.213</b>	<b>24.555.327</b>	<b>211.211</b>	<b>5.120.534</b>	<b>5.745.997</b>	<b>7.059.387</b>	<b>2.584.155</b>	<b>82.850.708</b>	<b>272.254.936</b>

As depreciações contabilizadas no **Grupo** no montante de 32.741.102 Euros (30.173.419 Euros em 30 de setembro de 2019), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

No **Grupo**, no período findo em 31 dezembro de 2019, a rubrica "alteração do perímetro de consolidação" diz respeito aos saldos da empresa 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A. que foi adquirida em maio de 2019.

No **Grupo**, em 30 de setembro de 2020, os saldos das rubricas "Terrenos" e "Edifícios e outras construções", incluem 530.657 Euros (554.730 Euros em 31 dezembro de 2019) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A..

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

### **Terrenos, Edifícios e outras construções:**

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e CTT Expresso.

A rubrica de Transferências e Abates inclui o montante de 1.415.667 Euros relativo à transferência de Propriedades de Investimento, assim como as respetivas depreciações acumuladas no montante de 966.556 Euros, de um conjunto de imóveis que passaram a estar afetos à atividade operacional do Grupo.

Inclui também a transferência para a rubrica de Ativos não correntes detidos para venda do imóvel de Santarém detido pelos CTT, na sequência da celebração do contrato-promessa de compra e venda.

### **Equipamento básico:**

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de máquinas de tratamento de correio num valor aproximado de 3.186 mil Euros, nos CTT.

### **Equipamento administrativo:**

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de mobiliário diverso num valor aproximado de 88 mil Euros, nos CTT.

### **Outros ativos fixos tangíveis:**

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 401 mil Euros nos CTT.

### **Ativos fixos tangíveis em curso:**

Os valores constantes nesta rubrica dizem respeito à capitalização de obras em imóveis próprios e alheios e à aquisição e montagem de máquinas de tratamento pela CTT Expresso, sucursal em Espanha.

### **Direitos de Uso**

Na sequência da adoção da IFRS 16 o **Grupo**, reconheceram direitos de uso que se detalham como segue, por tipologia de bem subjacente:

<b>31.12.2019</b>				
	<b>Edifícios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros ativos</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>				
Saldo inicial	187.977.519	28.092.244	1.711.643	217.781.407
Novos Contratos	3.275.146	3.643.838	76.202	6.995.186
Transferências e abates	(1.004.078)	(19.223)	-	(1.023.301)
Contratos findos	(36.450.459)	(11.252.228)	(285.640)	(47.988.327)
Remensurações	2.200.608	-	-	2.200.608
Regularizações	24.605	56.854	26.839	108.299
Alterações no perímetro de consolidação	1.419.084	130.833	-	1.549.917
<b>Saldo final</b>	<b>157.442.425</b>	<b>20.652.319</b>	<b>1.529.045</b>	<b>179.623.789</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Saldo inicial	123.639.470	11.900.424	518.891	136.058.784
Depreciações do período	15.252.183	6.015.929	363.540	21.631.653
Transferências e abates	(855.861)	(2.989)	-	(858.850)
Contratos findos	(36.450.459)	(11.252.228)	(285.640)	(47.988.327)
Regularizações	5	(5)	-	-
Alterações no perímetro de consolidação	71.751	17.264	-	89.014
<b>Saldo final</b>	<b>101.657.089</b>	<b>6.678.395</b>	<b>596.791</b>	<b>108.932.275</b>
<b>Ativos fixos tangíveis líquidos</b>	<b>55.785.336</b>	<b>13.973.924</b>	<b>932.254</b>	<b>70.691.514</b>
<b>30.09.2020</b>				
	<b>Edifícios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros ativos</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>				
Saldo inicial	157.442.425	20.652.319	1.529.045	179.623.789
Novos Contratos	11.075.937	12.980.338	48.537	24.104.812
Contratos findos	(9.426.610)	(724.193)	(10.886)	(10.161.689)
Remensurações	6.009.702	-	-	6.009.702
<b>Saldo final</b>	<b>165.101.454</b>	<b>32.908.464</b>	<b>1.566.696</b>	<b>199.576.614</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Saldo inicial	101.657.089	6.678.395	596.791	108.932.275
Depreciações do período	13.265.797	4.444.723	244.800	17.955.320
Contratos findos	(9.426.610)	(724.193)	(10.886)	(10.161.689)
<b>Saldo final</b>	<b>105.496.276</b>	<b>10.398.925</b>	<b>830.705</b>	<b>116.725.906</b>
<b>Ativos fixos tangíveis líquidos</b>	<b>59.605.178</b>	<b>22.509.539</b>	<b>735.990</b>	<b>82.850.708</b>

As depreciações contabilizadas, no **Grupo**, no montante de 17.955.320 Euros (16.446.918 Euros em 30 de setembro de 2019), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Informação sobre os passivos associados a estas locações bem como os gastos de financiamento encontram-se divulgados nas notas dos "Financiamentos obtidos" (Nota 18) e nota dos "Gastos e rendimentos financeiros" (Nota 24), respetivamente.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o **Grupo** realizou um contrato de *sale & lease back* do edifício que detinha em Sintra, Esta operação satisfaz os requisitos da IFRS 15 para ser contabilizada como uma venda do ativo, tendo originado uma mais valia no montante de 590 mil euros, reconhecida na rubrica “Ganhos/perdas com alienação de ativos”, bem como o registo de um direito de uso no montante de 9.629 Euros e um Passivo de locação de 117.353 Euros.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 não foram capitalizados, no **Grupo**, quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

De acordo com a análise de indícios de imparidade com referência a 30 de setembro de 2020, não foram identificados eventos ou circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual os ativos fixos tangíveis do **Grupo** estão registados possa não ser recuperado.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de ativos fixos tangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Tangíveis do **Grupo** são como segue:

	<b>30.09.2020</b>
Obras em imóveis	1.537.077
Viaturas	350.930
Melhorias máquinas divisoras de correio	82.643
Desktops e Laptops	71.836
Mobiliário Postal	58.700
Hardware plataforma virtualização	55.588
Sistema de Segurança	50.000
Equipamento distribuição de correio	39.220
DVE – Detetor de Explosivos	37.968
Sistemas de controlo de acessos	1.377
	<b>2.285.340</b>

## 5. Ativos intangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis referentes ao **Grupo**, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	<b>31.12.2019</b>						
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos	Total
<b>Ativos intangíveis</b>							
Saldo inicial	4.380.552	98.081.032	14.252.424	444.739	15.139.681	-	132.298.428
Aquisições	-	1.106.752	2.365.069	-	14.817.787	69.072	18.358.681
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	13.595.464	8.579	-	(14.331.297)	(69.072)	(796.326)
Regularizações	-	1.400	9.098	-	-	-	10.498
Alterações no perímetro de consolidação	-	1.092.007	213.269	-	462.568	-	1.767.844
Saldo final	4.380.552	113.876.654	16.848.440	444.739	16.088.740	-	151.639.125
<b>Amortizações acumuladas</b>							
Saldo inicial	4.375.722	61.288.015	9.419.396	444.739	-	-	75.527.871
Amortizações do período	1.272	12.754.618	782.218	-	-	-	13.538.108
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	(730.878)	3.624	-	-	-	(727.254)
Regularizações	-	1.400	4.087	-	-	-	5.487
Alterações no perímetro de consolidação	-	1.082.878	199.390	-	-	-	1.282.268
Saldo final	4.376.994	74.396.033	10.408.714	444.739	-	-	89.626.480
<b>Ativos intangíveis líquidos</b>	<b>3.558</b>	<b>39.480.622</b>	<b>6.439.725</b>	<b>-</b>	<b>16.088.740</b>	<b>-</b>	<b>62.012.644</b>

30.09.2020							
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos	Total
<b>Ativos intangíveis</b>							
Saldo inicial	4.380.552	113.876.654	16.848.440	444.739	16.088.740	-	151.639.125
Aquisições	-	842.598	47.696	-	5.817.540	-	6.707.833
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	13.023.259	-	-	(12.965.629)	-	57.630
Regularizações	-	-	(74.508)	-	(80.876)	-	(155.385)
Saldo final	4.380.552	127.742.510	16.821.627	444.739	8.859.774	-	158.249.202
<b>Amortizações acumuladas</b>							
Saldo inicial	4.376.994	74.396.033	10.408.714	444.739	-	-	89.626.480
Amortizações do período	955	12.246.891	885.226	-	-	-	13.133.072
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	3.231	-	-	-	-	3.231
Regularizações	-	-	(36.216)	-	-	-	(36.216)
Saldo final	4.377.949	86.646.155	11.257.725	444.739	-	-	102.726.568
<b>Ativos intangíveis líquidos</b>	<b>2.603</b>	<b>41.096.356</b>	<b>5.563.902</b>	<b>-</b>	<b>8.859.774</b>	<b>-</b>	<b>55.522.635</b>

As amortizações do período findo em 30 de setembro de 2020 respeitantes ao **Grupo**, no montante de 13.133.072 Euros (9.161.087 Euros em 30 de setembro de 2019) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

No **Grupo**, no período findo em 31 dezembro de 2019, a rubrica “alterações no perímetro de consolidação” diz respeito aos saldos da empresa 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A. à data da sua aquisição.

Na rubrica “Propriedade Industrial” referente ao **Grupo**, encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada.

As transferências ocorridas no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer dos períodos referidos.

Foram capitalizados em “programas de computador” ou “ativos intangíveis em curso”, os valores de 821.884 Euros e 690.493 Euros, respetivamente, em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, que dizem respeito à participação de recursos internos do **Grupo** no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso do **Grupo** em 30 de setembro de 2020 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	<b>Grupo</b>
Nova Plataforma de Pagamentos	864.256
Solução OneBiller	740.505
Data Governance – software	661.730
Canais Digitais	569.851
CRM – Pilar Service	550.673
MiddleWare	486.775
Zero+ RAID	453.841
EPM & BI & Analytics	451.040
Ecosistema CTT Expresso	333.504
	<b>5.112.175</b>

O **Grupo** não identificou incertezas relevantes quanto à conclusão dos projetos em curso, nem quanto à sua recuperabilidade. De acordo com a análise de indícios de imparidade com referência a 30 de setembro de 2020, não foram identificados eventos ou circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual os Ativos intangíveis do **Grupo** estão registados possa não ser recuperado.

A maioria dos projetos tem data de conclusão prevista para o ano de 2020.

O valor das despesas de pesquisa e desenvolvimento incorridas pelo **Grupo** no ano de 2019, no montante de 1.422.552 Euros foi divulgado na Nota 25.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 não foram capitalizados, no **Grupo**, quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Intangíveis do **Grupo** são como segue:

	<b>30.09.2020</b>
CBS - Core Banking System	1.500.000
PAC Fase 4	432.000
Data Ignition	350.000
Business Process Workflow	323.000
Projeto X	318.000
SAC New Release	172.000
Ofertas Comerciais - Software	74.010
Accipiens	62.791
	<b>3.231.801</b>

## 6. Propriedades de investimento

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, o **Grupo** tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

	<b>31.12.2019</b>		
	<b>Terrenos e recursos naturais</b>	<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>Total</b>
<b>Propriedades de investimento</b>			
Saldo inicial	3.508.355	16.538.633	20.046.988
Adições	-	-	-
Alienações	(195.997)	(1.528.862)	(1.724.859)
<b>Saldo final</b>	<b>3.312.358</b>	<b>15.009.771</b>	<b>18.322.129</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Saldo inicial	234.974	10.388.531	10.623.505
Depreciações do período	-	261.092	261.092
Alienações	(21.122)	(943.491)	(964.612)
<b>Saldo final</b>	<b>213.853</b>	<b>9.706.133</b>	<b>9.919.985</b>
<b>Perdas Imparidades Acumuladas</b>			
Saldo inicial	-	1.243.502	1.243.502
Perdas por imparidade do período	-	(494.358)	(494.358)
Saldo final	-	749.144	749.144
<b>Propriedades de investimento líquidas</b>	<b>3.098.506</b>	<b>4.554.494</b>	<b>7.653.000</b>



	30.09.2020		Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	
<b>Propriedades de investimento</b>			
Saldo inicial	3.312.358	15.009.771	18.322.129
Adições	-	-	-
Alienações	(14.500)	(43.500)	(58.000)
Transferências e abates	(75.916)	(1.339.751)	(1.415.667)
<b>Saldo final</b>	<b>3.221.942</b>	<b>13.626.519</b>	<b>16.848.462</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Saldo inicial	213.853	9.706.133	9.919.985
Depreciações do período	-	181.212	181.212
Alienações	-	(4.423)	(4.423)
Transferências e abates	(7.315)	(959.241)	(966.556)
<b>Saldo final</b>	<b>206.538</b>	<b>8.923.682</b>	<b>9.130.220</b>
<b>Perdas Imparidades Acumuladas</b>			
Saldo inicial	-	749.144	749.144
Perdas por imparidade do período	-	(80.739)	(80.739)
Saldo final	-	668.405	668.405
<b>Propriedades de investimento líquidas</b>	<b>3.015.405</b>	<b>4.034.433</b>	<b>7.049.838</b>

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do **Grupo**, estando a no mercado disponíveis para arrendamento.

As depreciações do período, no montante de 181.212 Euros (196.587 Euros em 30 de setembro de 2019) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

O valor de mercado dos ativos fixos dos CTT classificados como propriedades de investimento, de acordo com as avaliações reportadas ao final do exercício económico de 2019 efetuadas por entidades independentes, ascende a 12.261.900 Euros.

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 o montante registado na rubrica de alienações diz respeito à venda de três imóveis, tendo sido reconhecido em “Ganhos/perdas em alienação de ativos” o valor de 353 mil Euros a título de mais-valias contabilísticas.

As perdas por imparidade do ano findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de (494.358) Euros, foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”, sendo explicadas por reduções do valor de mercado de alguns edifícios.

## 7. Empresas incluídas no perímetro de consolidação

### Empresas subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias:

Denominação social	País	Sede	31.12.2019			30.09.2020		
			Percentagem do capital detido		Total	Percentagem do capital detido		Total
			Direta	Indireta		Direta	Indireta	
<b>Empresa - mãe:</b> CTT - Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	-	-	-	-	-
<b>Subsidiárias</b>								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	100	100	-	100	100
CTT Contacto, S.A. ("CTT Con")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. 24 de Julho, Edifício 24, n.º 1097, 3.º Piso, Bairro da Polana Maputo - Moçambique	50	-	50	50	-	50
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A. ("321 Crédito")	Portugal	Av. Duque d'Ávila, 46, 7.º B 1050-083 Lisboa	-	100	100	-	100	100

Relativamente à empresa "CORRE", em virtude de o **Grupo** ter direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e ter a capacidade de afetar esses retornos, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

### Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, o **Grupo** detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2019			30.09.2020		
			Percentagem do capital detido		Total	Percentagem do capital detido		Total
			Direta	Indireta		Direta	Indireta	
NewPost, ACE	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	-	49	49	-	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	51	-	51	51	-	51
MKTPlace - Comércio Eletrónico, S.A. ("MKTPlace")	Portugal	Rua Eng.º Ferreira Dias 924 Esc. 5 Porto	50	-	50	50	-	50

Em 1 de julho e 3 de setembro de 2020 a entidade MKTPlace – Comércio Eletrónico, S.A., foi alvo de aumentos de capital no montante de 2.045.054 Euros efetuado pelos CTT.

### Associadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, o **Grupo** detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2019			30.09.2020		
			Percentagem do capital detido		Total	Percentagem do capital detido		Total
			Direta	Indireta		Direta	Indireta	
Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A. ("Multicert")	Portugal	Lagoas Parque, Edifício 3, Piso 3 Oeiras	20	-	20	-	-	-
Mafelosa, SL <sup>(6)</sup>	Espanha	Castellon - Espanha	-	25	25	-	25	25
Urpacsur, SL <sup>(6)</sup>	Espanha	Málaga - Espanha	-	30	30	-	30	30

<sup>(6)</sup> Empresa participada pela CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A., sucursal em Espanha (em 2018 era detida pela Tourline Mensajeria, SLU), que se encontra atualmente sem atividade.

Em agosto de 2020, a participação na Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A. foi alienada, originando uma mais-valia no montante de 707.047 Euros, reconhecida em "Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos".

### Outros investimentos

Em setembro de 2020, a participação na Tagus Park foi alienada, originando uma mais-valia no montante de 28.507 Euros, reconhecida em "Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos".

### Entidades estruturadas

Adicionalmente, considerando os requisitos da IFRS 10, o perímetro de consolidação do **Grupo** inclui as seguintes entidades estruturadas:

<b>Denominação</b>	<b>Ano de Constituição</b>	<b>Local de emissão</b>	<b>% Interesse Económico</b>	<b>Método de Consolidação</b>
Ulisses Finance No.1 <sup>(*)</sup>	2017	Portugal	12,2%	Integral
Chaves Funding No.8 <sup>(*)</sup>	2019	Portugal	100%	Integral

*(\*) Entidades constituídas no âmbito de operações de titularização, registadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o envolvimento continuado do Grupo, determinado com base na percentagem detida nos interesses residuais (equity piece) dos respetivos veículos.*

De seguida apresentam-se os principais impactos da consolidação destas entidades estruturadas nas contas do **Grupo**:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
Caixa e equivalentes de caixa	7.730.012	8.640.686
Outros passivos financeiros bancários (Títulos de dívida emitidos)	76.077.368	50.582.753

### Alterações no perímetro de consolidação

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 o perímetro de consolidação foi alterado na sequência da aquisição da 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A..

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 não ocorreram alterações do perímetro de consolidação.

## **8. Títulos de dívida**

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, no **Grupo** a rubrica “Títulos de dívida” detalha-se como segue:

	31.12.2019	30.09.2020
<b>Não corrente</b>		
<b>Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral <sup>(1)</sup></b>		
Títulos de dívida pública	528.420	11.491.862
Obrigações de outros emissores	-	7.431.799
	<b>528.420</b>	<b>18.923.661</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		
Títulos de dívida pública	409.886.034	454.851.482
Obrigações de outros emissores	14.605.943	3.232.078
Imparidade	(169.217)	(178.503)
	<b>424.322.759</b>	<b>457.905.057</b>
	<b>424.851.179</b>	<b>476.828.719</b>
<b>Corrente</b>		
<b>Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral <sup>(1)</sup></b>		
Títulos de dívida pública	13.727	6.637.344
Obrigações de outros emissores	-	518.263
	<b>13.727</b>	<b>7.155.607</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		
Títulos de dívida pública	31.536.069	39.101.369
Obrigações de outros emissores	14.491	12.478.646
Imparidade	(4.136)	(11.139)
	<b>31.546.424</b>	<b>51.568.876</b>
	<b>31.560.152</b>	<b>58.724.483</b>
	<b>456.411.331</b>	<b>535.553.202</b>

<sup>(1)</sup> Com referência a 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 225 Euros e de 15.530 Euros, respetivamente.

A análise dos ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral e dos ativos financeiros ao custo amortizado, por maturidade residual, a 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, apresenta-se como segue:

	31.12.2019						
	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
<b>Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral <sup>(1)</sup></b>							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	13.727	-	13.727	528.420	-	528.420	542.147
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações de outros emissores							
Nacionais	-	-	-	-	-	-	-
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
	<b>13.727</b>	<b>-</b>	<b>13.727</b>	<b>528.420</b>	<b>-</b>	<b>528.420</b>	<b>542.147</b>

<sup>(1)</sup> Com referência a 31 de dezembro de 2019 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 225 Euros.

	31.12.2019						
	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	4.538.504	4.717.697	9.256.202	41.143.284	236.717.591	277.860.875	287.117.077
Estrangeiros	752.422	21.527.446	22.279.868	34.645.814	97.379.345	132.025.158	154.305.026
Obrigações de outros emissores							
Nacionais	14.491	-	14.491	14.605.943	-	14.605.943	14.620.434
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
	<b>5.305.417</b>	<b>26.245.143</b>	<b>31.550.561</b>	<b>90.395.041</b>	<b>334.096.936</b>	<b>424.491.976</b>	<b>456.042.537</b>

	30.09.2020						
	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
<b>Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral <sup>(1)</sup></b>							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	100.350	6.536.994	6.637.344	6.181.012	5.310.850	11.491.862	18.129.206
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações de outros emissores							
Nacionais	14.618	503.645	518.263	7.431.799	-	7.431.799	7.950.062
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
	<b>114.969</b>	<b>7.040.639</b>	<b>7.155.607</b>	<b>13.612.811</b>	<b>5.310.850</b>	<b>18.923.661</b>	<b>26.079.268</b>

<sup>(1)</sup> Com referência a 30 de setembro de 2020 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 15.530 Euros.

	30.09.2020						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	6.248.161	12.859.625	19.107.785	28.965.653	243.476.954	272.442.607	291.550.393
Estrangeiros	1.413.770	18.579.813	19.993.583	15.994.760	166.414.114	182.408.875	202.402.458
Obrigações de outros emissores							
Nacionais	9.007.435	3.471.211	12.478.646	3.232.078	-	3.232.078	15.710.724
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
	<b>16.669.365</b>	<b>34.910.650</b>	<b>51.580.015</b>	<b>48.192.492</b>	<b>409.891.068</b>	<b>458.083.560</b>	<b>509.663.574</b>

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, detalham-se como segue:

	31.12.2019					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
<b>Ativos não correntes</b>						
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	504	19	(40.529)	(299)	40.529	225
Ativos financeiros ao custo amortizado	164.379	31.512	(43.292)	-	16.618	169.217
	<b>164.883</b>	<b>31.531</b>	<b>(83.821)</b>	<b>(299)</b>	<b>57.147</b>	<b>169.442</b>
<b>Ativos correntes</b>						
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	127.286	-	-	(86.757)	(40.529)	-
Ativos financeiros ao custo amortizado	18.447	2.678	(370)	-	(16.618)	4.136
	<b>145.733</b>	<b>2.678</b>	<b>(370)</b>	<b>(86.757)</b>	<b>(57.147)</b>	<b>4.136</b>
<b>Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral</b>	<b>127.790</b>	<b>19</b>	<b>(40.529)</b>	<b>(87.056)</b>	<b>-</b>	<b>225</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>182.826</b>	<b>34.190</b>	<b>(43.662)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>173.353</b>
	<b>310.616</b>	<b>34.209</b>	<b>(84.191)</b>	<b>(87.056)</b>	<b>-</b>	<b>173.578</b>

	30.09.2020					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
<b>Ativos não correntes</b>						
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	225	11.182	(76)	-	(62)	11.269
Ativos financeiros ao custo amortizado	169.217	26.911	(11.580)	-	(6.045)	178.503
	<b>169.442</b>	<b>38.093</b>	<b>(11.656)</b>	<b>-</b>	<b>(6.107)</b>	<b>189.772</b>
<b>Ativos correntes</b>						
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	4.228	(29)	-	62	4.261
Ativos financeiros ao custo amortizado	4.136	1.680	(723)	-	6.045	11.139
	<b>4.136</b>	<b>5.908</b>	<b>(751)</b>	<b>-</b>	<b>6.107</b>	<b>15.400</b>
<b>Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral</b>	<b>225</b>	<b>15.410</b>	<b>(105)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.530</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>173.353</b>	<b>28.591</b>	<b>(12.302)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>189.641</b>
	<b>173.578</b>	<b>44.001</b>	<b>(12.408)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>205.171</b>

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, detalham-se como segue:

	31.12.2019	30.09.2020
	Stage 1	Stage 1
<b>Saldo inicial</b>	<b>127.790</b>	<b>225</b>
Alteração das normas contabilísticas	-	-
<b>Movimentação do período:</b>		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	-	15.411
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	19	(105)
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(127.585)	-
Write-offs	-	-
Alterações no modelo e metodologias	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	-
<b>Imparidade - Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral</b>	<b>225</b>	<b>15.530</b>

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
	<b>Stage 1</b>	<b>Stage 1</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>127.790</b>	<b>225</b>
Alteração das normas contabilísticas	-	-
<b>Movimentação do período:</b>		
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(40.510)	15.305
Transferências de Stage (líquidas)	-	-
Vendas de Crédito	-	-
Utilizações de Imparidade	(87.056)	-
Write-offs	-	-
Recuperações de <i>write-off</i>	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	-
<b>Imparidade - Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral</b>	<b>225</b>	<b>15.530</b>

Relativamente às perdas por imparidade de ativos financeiros ao custo amortizado, os movimentos por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, detalham-se como segue:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
	<b>Stage 1</b>	<b>Stage 1</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>182.825</b>	<b>173.353</b>
Alteração das normas contabilísticas	-	-
<b>Movimentação do período:</b>		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	13.008	13.764
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(4.033)	6.661
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(18.447)	(4.136)
Write-offs	-	-
Alterações no modelo e metodologias	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	-
<b>Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>173.353</b>	<b>189.641</b>

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
	<b>Stage 1</b>	<b>Stage 1</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>182.825</b>	<b>173.353</b>
Alteração das normas contabilísticas	-	-
<b>Movimentação do período:</b>		
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(9.473)	16.289
Transferências de Stage (líquidas)	-	-
Vendas de Crédito	-	-
Utilizações de Imparidade	-	-
Write-offs	-	-
Recuperações de <i>write-off</i>	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	-
<b>Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>173.353</b>	<b>189.641</b>

De acordo com a política contabilística em vigor, o Banco CTT avalia regularmente se existe evidência objetiva de imparidade nas suas carteiras de ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral e ativos financeiros ao custo amortizado, seguindo os critérios de julgamento definidos nas políticas contabilísticas.

## 9. Outros ativos e passivos financeiros bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, no **Grupo** as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2019	30.09.2020
<b>Ativo não corrente</b>		
Aplicações em instituições de crédito	-	-
Empréstimos a instituições de crédito	18.928.416	13.186.231
Imparidade	(166.249)	(4.284)
Outros	1.882	2.497
	<b>18.764.049</b>	<b>13.184.444</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Aplicações em instituições de crédito	1.650.072	26.000.061
Empréstimos a instituições de crédito	11.551.960	8.515.381
Imparidade	(47.303)	(23.870)
Outros	5.688.014	5.458.903
Imparidade	(4.182.457)	(3.264.470)
	<b>14.660.286</b>	<b>36.686.005</b>
	<b>33.424.335</b>	<b>49.870.449</b>
<b>Passivo não corrente</b>		
Títulos de dívida emitidos	76.060.295	50.572.083
	<b>76.060.295</b>	<b>50.572.083</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Títulos de dívida emitidos	17.073	10.669
Outros	17.970.646	22.172.495
	<b>17.987.719</b>	<b>22.183.165</b>
	<b>94.048.014</b>	<b>72.755.248</b>

### Aplicações em Instituições de crédito e Empréstimos a instituições de crédito

Relativamente a estas rubricas o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	31.12.2019	30.09.2020
Até 3 meses	3.367.931	19.723.257
De 3 a 12 meses	9.834.101	14.792.185
De 1 a 3 anos	13.689.301	11.172.651
Mais de 3 anos	5.239.115	2.013.581
	<b>32.130.448</b>	<b>47.701.674</b>

### Imparidade

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, detalham-se como segue:

	31.12.2019					Alteração do perímetro consolidação	Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências		
<b>Ativos não correntes</b>							
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	217.751	91.523	(244.427)	-	101.403	-	166.249
	<b>217.751</b>	<b>91.523</b>	<b>(244.427)</b>	<b>-</b>	<b>101.403</b>	<b>-</b>	<b>166.249</b>
<b>Ativos correntes</b>							
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	197.018	24.916	(73.229)	-	(101.403)	-	47.303
Outros	10.927	224.755	(53.534)	-	(10.927)	4.011.235	4.182.457
	<b>207.945</b>	<b>249.672</b>	<b>(126.763)</b>	<b>-</b>	<b>(112.330)</b>	<b>4.011.235</b>	<b>4.229.760</b>
	<b>425.696</b>	<b>341.194</b>	<b>(371.190)</b>	<b>-</b>	<b>(10.927)</b>	<b>4.011.235</b>	<b>4.396.009</b>

	30.09.2020						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro consolidação	Saldo final
<b>Ativos não correntes</b>							
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	166.249	3.429	(31.641)	-	(133.753)	-	4.284
	<b>166.249</b>	<b>3.429</b>	<b>(31.641)</b>	-	<b>(133.753)</b>	-	<b>4.284</b>
<b>Ativos correntes</b>							
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	47.303	19.103	(176.288)	-	133.753	-	23.870
Outros	4.182.457	32.077	(950.064)	-	-	-	3.264.470
	<b>4.229.760</b>	<b>51.179</b>	<b>(1.126.352)</b>	-	<b>133.753</b>	-	<b>3.288.340</b>
	<b>4.396.009</b>	<b>54.608</b>	<b>(1.157.993)</b>	-	-	-	<b>3.292.624</b>

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de aplicações e empréstimos a instituições de crédito por stages, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, detalham-se como segue:

	31.12.2019	30.09.2020
	Stage 1	Stage 1
<b>Saldo inicial</b>	<b>414.769</b>	<b>213.552</b>
Alteração das normas contabilísticas	-	-
<b>Movimentação do período:</b>		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	52.737	22.531
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(64.377)	(182.801)
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(189.576)	(25.128)
Write-offs	-	-
Alterações no modelo e metodologias	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	-
<b>Imparidade</b>	<b>213.552</b>	<b>28.154</b>

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2019	30.09.2020
	Stage 1	Stage 1
<b>Saldo inicial</b>	<b>414.769</b>	<b>213.552</b>
Alteração das normas contabilísticas	-	-
<b>Movimentação do período:</b>		
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(201.217)	(185.398)
Transferências de Stage (líquidas)	-	-
Vendas de Crédito	-	-
Utilizações de Imparidade	-	-
Write-offs	-	-
Recuperações de <i>write-off</i>	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	-
<b>Imparidade</b>	<b>213.552</b>	<b>28.154</b>

#### Títulos de dívida emitidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.2019	30.09.2020
Securitizações	76.077.368	50.582.753
	<b>76.077.368</b>	<b>50.582.753</b>

Em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2020 os títulos de dívida emitidos são analisados como segue:

31.12.2019					
Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
Ulisses Finance No.1 – Class A	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 85 p.p.	61.938.000	61.963.646
Ulisses Finance No.1 – Class B	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 160 p.p.	7.000.000	7.004.497
Ulisses Finance No.1 – Class C	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 375 p.p.	7.100.000	7.109.225
				<b>76.038.000</b>	<b>76.077.368</b>



30.09.2020					
Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
Ulisses Finance No.1 – Class A	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 85 p.p.	36.463.916	36.472.841
Ulisses Finance No.1 – Class B	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 160 p.p.	7.000.000	7.003.026
Ulisses Finance No.1 – Class C	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 375 p.p.	7.100.000	7.106.885
				<b>50.563.916</b>	<b>50.582.753</b>

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2019 e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, verificaram-se os seguintes movimentos nesta rubrica:

31.12.2019						
Denominação	Saldo inicial	Alterações no perímetro de consolidação	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Chaves Funding No.7	-	201.660.418	-	(201.600.000)	(60.418)	-
Ulisses Finance No.1	-	101.060.139	-	(25.007.517)	24.746	76.077.368
	-	<b>302.720.556</b>	-	<b>(226.607.517)</b>	<b>(35.672)</b>	<b>76.077.368</b>

30.09.2020						
Denominação	Saldo inicial	Alterações no perímetro de consolidação	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Chaves Funding No.7	-	-	-	-	-	-
Ulisses Finance No.1	76.077.368	-	-	(25.086.006)	(408.609)	50.582.753
	<b>76.077.368</b>	-	-	<b>(25.086.006)</b>	<b>(408.609)</b>	<b>50.582.753</b>

O escalonamento desta rubrica por prazos de vencimento é apresentado como segue:

	31.12.2019						
	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	17.073	-	17.073	-	76.060.295	76.060.295	76.077.368
	<b>17.073</b>	-	<b>17.073</b>	-	<b>76.060.295</b>	<b>76.060.295</b>	<b>76.077.368</b>

	30.09.2020						
	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	10.669	-	10.669	-	50.572.083	50.572.083	50.582.753
	<b>10.669</b>	-	<b>10.669</b>	-	<b>50.572.083</b>	<b>50.572.083</b>	<b>50.582.753</b>

## 10. Crédito a clientes bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, no **Grupo** a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
<b>Crédito vivo</b>	<b>884.922.781</b>	<b>1.045.366.622</b>
Crédito habitação	405.168.238	494.819.980
Crédito automóvel	469.774.742	542.380.779
Locação financeira	8.977.360	6.989.913
Descobertos em depósitos à ordem	1.002.441	1.175.950
Outros créditos	-	-
<b>Crédito vencido</b>	<b>4.875.990</b>	<b>7.308.360</b>
Crédito vencido - menos de 90 dias	740.614	856.998
Crédito vencido - mais de 90 dias	4.135.376	6.451.362
	<b>889.798.770</b>	<b>1.052.674.982</b>
<b>Imparidade para riscos de crédito</b>	<b>(3.978.200)</b>	<b>(13.062.781)</b>
	<b>885.820.571</b>	<b>1.039.612.200</b>

O escalonamento do crédito a clientes bancários por prazos de vencimento, a 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, apresenta-se como segue:

	<b>31.12.2019</b>							
	<b>Corrente</b>				<b>Não corrente</b>			<b>Total</b>
	<b>À vista / Indeterminado</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>Total</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Mais de 3 anos</b>	<b>Total</b>	
Crédito habitação	563	2.963.207	8.424.196	11.387.966	22.801.200	370.979.635	393.780.835	405.168.801
Crédito automóvel	3.120.988	21.508.729	53.448.350	78.078.067	138.181.295	256.636.368	394.817.663	472.895.730
Locação financeira	445.221	671.623	1.843.173	2.960.017	3.962.260	2.500.304	6.462.564	9.422.580
Descobertos em depósitos à ordem	1.682.194	-	-	1.682.194	-	-	-	1.682.194
Outros créditos	629.465	-	-	629.465	-	-	-	629.465
	<b>5.878.431</b>	<b>25.143.559</b>	<b>63.715.719</b>	<b>94.737.709</b>	<b>164.944.755</b>	<b>630.116.307</b>	<b>795.061.062</b>	<b>889.798.770</b>

  

	<b>30.09.2020</b>							
	<b>Corrente</b>				<b>Não corrente</b>			<b>Total</b>
	<b>À vista / Indeterminado</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>Total</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Mais de 3 anos</b>	<b>Total</b>	
Crédito habitação	475	3.439.016	10.138.710	13.578.201	27.983.656	453.258.598	481.242.254	494.820.455
Crédito automóvel	5.243.205	22.519.774	61.608.189	89.371.168	158.140.488	300.112.328	458.252.816	547.623.984
Locação financeira	455.658	373.862	1.672.651	2.502.172	3.083.680	1.859.720	4.943.400	7.445.571
Descobertos em depósitos à ordem	2.163.114	-	-	2.163.114	-	-	-	2.163.114
Outros créditos	621.858	-	-	621.858	-	-	-	621.858
	<b>8.484.310</b>	<b>26.332.653</b>	<b>73.419.550</b>	<b>108.236.512</b>	<b>189.207.824</b>	<b>755.230.646</b>	<b>944.438.469</b>	<b>1.052.674.982</b>

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresenta-se como segue:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
Taxa fixa	427.176.016	503.126.034
Taxa variável	462.622.754	549.548.948
	<b>889.798.770</b>	<b>1.052.674.982</b>
<b>Imparidade para riscos de crédito</b>	<b>(3.978.200)</b>	<b>(13.062.781)</b>
	<b>885.820.571</b>	<b>1.039.612.200</b>

A análise desta rubrica, a 31 de dezembro de 2019 e a 30 de setembro de 2020, por tipo de colateral é apresentada como segue:

	<b>31.12.2019</b>				
	<b>Crédito Vencendo</b>	<b>Crédito Vencido</b>	<b>Crédito Bruto</b>	<b>Imparidade</b>	<b>Crédito Líquido</b>
Crédito com garantias reais	414.131.534	733.350	414.864.883	(410.314)	414.454.569
Crédito com outras garantias	463.692.443	1.651.366	465.343.809	(1.938.840)	463.404.969
Crédito sem garantias	7.098.804	2.491.274	9.590.078	(1.629.045)	7.961.033
	<b>884.922.781</b>	<b>4.875.990</b>	<b>889.798.770</b>	<b>(3.978.200)</b>	<b>885.820.570</b>

	30.09.2020				
	Crédito Vencendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	502.168.991	861.763	503.030.754	(1.254.462)	501.776.292
Crédito com outras garantias	536.386.941	2.801.798	539.188.738	(7.757.285)	531.431.453
Crédito sem garantias	6.810.690	3.644.800	10.455.490	(4.051.034)	6.404.455
	<b>1.045.366.622</b>	<b>7.308.360</b>	<b>1.052.674.982</b>	<b>(13.062.781)</b>	<b>1.039.612.200</b>

A análise da rubrica, por tipo de crédito, em 31 de dezembro de 2019 e em 30 de setembro de 2020, é analisada como segue:

	31.12.2019				
	Crédito Vencendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito habitação	405.168.238	563	405.168.801	(94.675)	405.074.126
Crédito automóvel	469.774.742	3.120.988	472.895.730	(3.339.385)	469.556.345
Locação financeira	8.977.360	445.221	9.422.580	(99.647)	9.322.933
Descobertos em depósitos à ordem	1.002.441	679.753	1.682.194	(434.392)	1.247.802
Outros créditos	-	629.465	629.465	(10.101)	619.364
	<b>884.922.781</b>	<b>4.875.990</b>	<b>889.798.770</b>	<b>(3.978.200)</b>	<b>885.820.571</b>

	30.09.2020				
	Crédito Vencendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito habitação	494.819.980	475	494.820.455	(476.922)	494.343.532
Crédito automóvel	542.380.779	5.243.205	547.623.984	(11.607.290)	536.016.694
Locação financeira	6.989.913	455.658	7.445.571	(26.429)	7.419.143
Descobertos em depósitos à ordem	1.175.950	987.164	2.163.114	(890.148)	1.272.966
Outros créditos	-	621.858	621.858	(61.992)	559.865
	<b>1.045.366.622</b>	<b>7.308.360</b>	<b>1.052.674.982</b>	<b>(13.062.781)</b>	<b>1.039.612.200</b>

A análise do crédito a clientes por setores de atividade, a 31 de dezembro de 2019 e a 30 de setembro de 2020, apresenta-se como segue:

	31.12.2019				
	Crédito Vencendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
<b>Empresas</b>					
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	1.111.340	8.581	1.119.921	(19.854)	1.100.067
Indústrias extrativas	22.559	-	22.559	(130)	22.430
Indústrias transformadora	3.414.359	82.939	3.497.297	(53.265)	3.444.032
Água	192.904	5.712	198.615	(5.806)	192.809
Construção	8.289.160	198.054	8.487.214	(46.230)	8.440.985
Comércio por grosso e a retalho	5.370.786	654.597	6.025.382	(41.074)	5.984.309
Transportes e armazenamento	1.459.131	27.086	1.486.217	(35.098)	1.451.119
Restaurantes e hotéis	1.969.233	15.598	1.984.831	(40.979)	1.943.852
Informação e comunicação	347.009	1.459	348.467	(2.804)	345.663
Setor financeiro e segurador	167.845	702	168.547	(2.503)	166.044
Atividades imobiliárias	1.788.935	10.730	1.799.665	(12.427)	1.787.238
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.107.319	7.105	1.114.424	(12.141)	1.102.283
Atividades de serviços administrativos e de suporte	1.611.610	289.475	1.901.084	(19.749)	1.881.336
Educação	648.410	997	649.407	(4.634)	644.773
Serviços de saúde e assistência social	876.026	851	876.878	(14.683)	862.195
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	478.756	2.074	480.830	(9.266)	471.564
Outros serviços	14.038.952	34.985	14.073.937	(106.888)	13.967.049
<b>Particulares</b>					
Habitação	405.168.238	563	405.168.801	(94.675)	405.074.126
Consumo	436.860.210	3.534.481	440.394.691	(3.455.994)	436.938.697
	<b>884.922.781</b>	<b>4.875.989</b>	<b>889.798.770</b>	<b>(3.978.200)</b>	<b>885.820.570</b>

<b>30.09.2020</b>					
	<b>Crédito Vincendo</b>	<b>Crédito Vencido</b>	<b>Crédito Bruto</b>	<b>Imparidade</b>	<b>Crédito Líquido</b>
<b>Empresas</b>					
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	1.260.050	15.086	1.275.135	(40.714)	1.234.422
Indústrias extrativas	130.440	0	130.440	(1.337)	129.104
Indústrias transformadora	2.948.965	159.018	3.107.983	(85.635)	3.022.349
Água	156.092	5.712	161.803	(5.840)	155.963
Construção	6.214.827	633.913	6.848.741	(177.038)	6.671.703
Comércio por grosso e a retalho	4.648.794	424.303	5.073.097	(18.215)	5.054.882
Transportes e armazenamento	1.331.475	21.485	1.352.960	(74.748)	1.278.212
Restaurantes e hotéis	1.684.660	18.430	1.703.090	(61.532)	1.641.558
Informação e comunicação	269.746	2.088	271.834	(2.854)	268.980
Setor financeiro e segurador	157.662	1.461	159.124	(3.236)	155.888
Atividades imobiliárias	1.437.266	11.450	1.448.716	(19.190)	1.429.526
Atividades profissionais, científicas e técnicas	940.773	6.983	947.756	(23.661)	924.094
Atividades de serviços administrativos e de suporte	1.406.381	290.563	1.696.944	(80.269)	1.616.675
Administração pública, Defesa e Segurança Social	17.453	-	17.453	(185)	17.268
Educação	588.655	1.005	589.660	(10.810)	578.850
Serviços de saúde e assistência social	810.491	3.800	814.292	(33.140)	781.152
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	430.802	7.829	438.631	(31.700)	406.931
Outros serviços	20.831.074	70.355	20.901.429	(456.525)	20.444.903
<b>Particulares</b>					
Habituação	494.819.980	475	494.820.455	(476.922)	494.343.532
Consumo	505.281.038	5.634.402	510.915.440	(11.459.230)	499.456.211
	<b>1.045.366.622</b>	<b>7.308.360</b>	<b>1.052.674.982</b>	<b>(13.062.781)</b>	<b>1.039.612.200</b>

A carteira de crédito total detalhada por stage segundo definido na IFRS 9 é apresentada como segue:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
<b>Stage 1</b>	<b>834.895.752</b>	<b>980.153.237</b>
Valor Bruto	836.958.434	985.371.476
Imparidade	(2.062.682)	(5.218.239)
<b>Stage 2</b>	<b>39.336.322</b>	<b>43.437.818</b>
Valor Bruto	40.207.967	45.300.038
Imparidade	(871.645)	(1.862.221)
<b>Stage 3</b>	<b>11.588.496</b>	<b>16.021.146</b>
Valor Bruto	12.632.369	22.003.468
Imparidade	(1.043.873)	(5.982.322)
	<b>885.820.571</b>	<b>1.039.612.200</b>

A rubrica Crédito a clientes inclui o efeito de operações de securitização tradicionais, realizadas através de *Special Purpose Entities* (SPE) e sujeitas a consolidação no âmbito da IFRS 10.

A rubrica de crédito a clientes inclui os seguintes valores relacionados com contratos de locação financeira:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
Valor dos pagamentos mínimos futuros	9.632.194	7.534.598
Juros ainda não devidos	(654.835)	(544.685)
<b>Valor presente</b>	<b>8.977.360</b>	<b>6.989.913</b>

O valor dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira, por prazos de maturidade é analisado como segue:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
Até 1 ano	2.532.976	1.955.964
1 ano até 5 anos	5.835.429	4.575.367
Mais de 5 anos	1.263.789	1.003.268
<b>Valor dos pagamentos mínimos futuros</b>	<b>9.632.194</b>	<b>7.534.598</b>

A análise dos contratos de locação financeira por tipo de cliente é apresentada como segue:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
<b>Particulares</b>	<b>1.097.230</b>	<b>955.422</b>
Habituação	95.072	90.531
Consumo	-	-
Outros	1.002.158	864.892
<b>Empresas</b>	<b>7.880.129</b>	<b>6.034.491</b>
Mobiliário	634.577	309.800
Imobiliário	7.245.552	5.724.691
	<b>8.977.360</b>	<b>6.989.913</b>

### Perdas por imparidade

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o movimento ocorrido no **Grupo** em “Imparidade para riscos de crédito” (Nota 13) foi como segue:

	<b>31.12.2019</b>							<b>Saldo final</b>
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reversões</b>	<b>Utilizações</b>	<b>Transferências</b>	<b>Movimentos PPA</b>	<b>Alteração do perímetro consolidação</b>	
<b>Ativos não correntes</b>								
Crédito a clientes bancários	225.968	2.298.517	(1.777.703)	(469.677)	611.781	(5.446.614)	7.149.174	2.591.450
	<b>225.968</b>	<b>2.298.517</b>	<b>(1.777.703)</b>	<b>(469.677)</b>	<b>611.781</b>	<b>(5.446.614)</b>	<b>7.149.174</b>	<b>2.591.450</b>
<b>Ativos correntes</b>								
Crédito a clientes bancários	231.556	5.409.498	(2.876.295)	(705.364)	(611.781)	(12.694.345)	12.633.482	1.386.750
	<b>231.556</b>	<b>5.409.498</b>	<b>(2.876.295)</b>	<b>(705.364)</b>	<b>(611.781)</b>	<b>(12.694.345)</b>	<b>12.633.482</b>	<b>1.386.750</b>
	<b>457.525</b>	<b>7.708.015</b>	<b>(4.653.998)</b>	<b>(1.175.041)</b>	-	<b>(18.140.959)</b>	<b>19.782.656</b>	<b>3.978.200</b>

  

	<b>30.09.2020</b>							<b>Saldo final</b>
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reversões</b>	<b>Utilizações</b>	<b>Transferências</b>	<b>Outros movimentos</b>	<b>Alteração do perímetro consolidação</b>	
<b>Ativos não correntes</b>								
Crédito a clientes bancários	2.591.450	6.647.793	(1.007.486)	(18.552)	1.064	298.489	-	8.512.757
	<b>2.591.450</b>	<b>6.647.793</b>	<b>(1.007.486)</b>	<b>(18.552)</b>	<b>1.064</b>	<b>298.489</b>	-	<b>8.512.757</b>
<b>Ativos correntes</b>								
Crédito a clientes bancários	1.386.750	3.553.210	(538.496)	(9.916)	(1.064)	159.540	-	4.550.024
	<b>1.386.750</b>	<b>3.553.210</b>	<b>(538.496)</b>	<b>(9.916)</b>	<b>(1.064)</b>	<b>159.540</b>	-	<b>4.550.024</b>
	<b>3.978.200</b>	<b>10.201.003</b>	<b>(1.545.983)</b>	<b>(28.468)</b>	<b>0</b>	<b>458.029</b>	-	<b>13.062.781</b>

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) de crédito a clientes bancários do período findo em 30 de setembro de 2020 respeitantes ao **Grupo**, no montante de 8.655.020 Euros (1.923.754 Euros em 30 de setembro de 2019) foram registadas na rubrica de “Imparidade de outros ativos financeiros bancários (perdas/reversões)”.

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, detalham-se como segue:

	<b>31.12.2019</b>			
	<b>Stage 1</b>	<b>Stage 2</b>	<b>Stage 3</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>184.341</b>	<b>67.195</b>	<b>205.989</b>	<b>457.525</b>
<b>Movimentação do período:</b>				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	2.553.925	305.614	230.886	3.090.425
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(842.651)	1.469.995	(49.602)	577.742
Variações por modificação de contratos não desreconhecidos	-	-	-	-
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(139.146)	(64.702)	(410.302)	(614.150)
Write-offs	-	-	(1.175.041)	(1.175.041)
Alterações no modelo e metodologias	-	-	-	-
Transferências para:				
Stage 1	403.848	(373.530)	(30.318)	-
Stage 2	(82.928)	121.868	(38.940)	-
Stage 3	(14.707)	(717.728)	732.435	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	62.932	1.578.765	1.641.697
<b>Imparidade</b>	<b>2.062.682</b>	<b>871.644</b>	<b>1.043.873</b>	<b>3.978.200</b>
<i>Dos quais: POCI</i>	-	-	(1.293.376)	(1.293.376)

	30.09.2020			Total
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.062.682</b>	<b>871.644</b>	<b>1.043.873</b>	<b>3.978.200</b>
<b>Movimentação do período:</b>				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	1.630.658	442.421	216.089	2.289.168
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	1.372.349	1.133.164	4.421.576	6.927.089
Variações por modificação de contratos não desreconhecidos	-	-	-	-
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(163.815)	(31.607)	(365.815)	(561.237)
<i>Write-offs</i>	-	-	(28.468)	(28.468)
Alterações no modelo e metodologias	-	-	-	-
Transferências para:				
Stage 1	436.253	(352.195)	(84.058)	-
Stage 2	(126.350)	236.602	(110.252)	-
Stage 3	(35.849)	(607.204)	643.053	-
Variações cambiais e outros movimentos	42.311	169.395	246.324	458.030
<b>Imparidade</b>	<b>5.218.239</b>	<b>1.862.221</b>	<b>5.982.322</b>	<b>13.062.781</b>
<i>Dos quais: POCI</i>	-	-	(720.935)	(720.935)

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2019			Total
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	
<b>Saldo inicial</b>	<b>184.341</b>	<b>67.195</b>	<b>205.989</b>	<b>457.525</b>
<b>Movimentação do período:</b>				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	1.572.128	1.710.907	(229.018)	3.054.017
Transferências de Stage (líquidas)	306.213	(969.390)	663.177	-
Vendas de Crédito	-	-	-	-
Utilizações de Imparidade	-	-	-	-
<i>Write-offs</i>	-	-	(1.175.041)	(1.175.041)
Recuperações de <i>write-off</i>	-	-	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	62.932	1.578.765	1.641.697
<b>Imparidade</b>	<b>2.062.682</b>	<b>871.644</b>	<b>1.043.873</b>	<b>3.978.200</b>

	30.09.2020			Total
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.062.682</b>	<b>871.644</b>	<b>1.043.873</b>	<b>3.978.200</b>
<b>Movimentação do período:</b>				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	2.839.192	1.543.978	4.271.850	8.655.020
Transferências de Stage (líquidas)	274.054	(722.797)	448.743	-
Vendas de Crédito	-	-	-	-
Utilizações de Imparidade	-	-	-	-
<i>Write-offs</i>	-	-	(28.468)	(28.468)
Recuperações de <i>write-off</i>	-	-	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	42.311	169.395	246.324	458.030
<b>Imparidade</b>	<b>5.218.239</b>	<b>1.862.221</b>	<b>5.982.322</b>	<b>13.062.781</b>

## 11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente do **Grupo** apresentava a seguinte composição:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
<b>Diferimentos ativos</b>		
Correntes		
Rendas a pagar	1.391.768	1.567.886
Subsídios de Refeição	1.486.218	1.451.792
Outros	4.427.275	5.472.128
	<b>7.305.261</b>	<b>8.491.806</b>
<b>Diferimentos passivos</b>		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	294.490	286.089
	<b>294.490</b>	<b>286.089</b>
Correntes		
Subsídios ao investimento	11.201	11.201
Passivos resultantes de contratos	1.533.212	1.411.762
Outros	1.910.064	1.366.661
	<b>3.454.477</b>	<b>2.789.624</b>
	<b>3.748.967</b>	<b>3.075.713</b>

A variação da rubrica “Outros diferimentos ativos” resulta essencialmente da renovação de contratos de licenciamento de *software* e de contratos de seguros.

A rubrica “Passivos resultantes de contratos” decorre da aplicação da IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes e representa o valor já faturado, mas ainda não reconhecido em resultados por ainda não se encontrarem ainda satisfeitas as “*performance obligations*”, tal como preconizado na norma.

Os “Passivos resultantes de contratos” reconhecidos pelo **Grupo** respeitam essencialmente a valores relativos a selos e pré-pagos de correio azul e correio verde no valor de 852.129 euros (1.028.940 euros em 31 de dezembro de 2019) e a objetos faturados e não entregues a 30 de setembro de 2020 do segmento expresso, no valor 559.633 euros (504.272 euros em 31 de dezembro de 2019), cujo rédito é reconhecido no momento da entrega no mês seguinte.

O rédito reconhecido pelo **Grupo** no período, incluído no saldo dos passivos resultantes de contratos no início do período ascendeu a 1.397.729 Euros.

Não foram reconhecidos “Ativos resultantes de contratos” associados à aplicação da IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes.

## 12. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, a caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidas de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, detalha-se como segue:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
Numerário	59.266.424	97.385.310
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	182.192.757	120.939.618
Disponibilidades em Bancos Centrais	29.497.627	86.264.424
Disponibilidades em outras instituições de crédito	107.376.274	27.004.545
Depósitos a prazo	64.662.643	53.972.531
<b>Caixa e seus equivalentes (Balanço)</b>	<b>442.995.724</b>	<b>385.566.428</b>
Descobertos bancários	-	-
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	(25.924.034)	(15.438.500)
Cheques a cobrar / Compensação de cheques	(2.226.045)	(4.947.068)
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias	19.924	19.486
<b>Caixa e seus equivalentes (Demonstração de Fluxos de Caixa)</b>	<b>414.865.569</b>	<b>365.200.346</b>

Em conformidade com o disposto no Regulamento (EU) n.º 1358/2011 do Banco Central Europeu, de 14 de dezembro de 2011, as disponibilidades mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no Banco de Portugal correspondem a 1% dos depósitos e outras responsabilidades.

Assim, a Rubrica “Disponibilidades em Bancos Centrais” inclui, a 30 de setembro de 2020, um valor total de depósitos à ordem no Banco de Portugal no montante de 86.264.424 Euros, dos quais 15.438.500 Euros se encontravam afetos ao cumprimento das supra mencionadas disponibilidades mínimas obrigatórias no Banco de Portugal.

#### Imparidade

No âmbito da IFRS 9 – Instrumentos financeiros o Grupo passou a reconhecer imparidade sobre a exposição a títulos, depósitos bancários e outras aplicações financeiras. Assim, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o movimento ocorrido na rubrica “Perdas de imparidade acumuladas de depósitos e aplicações bancárias” (Nota 13) referente ao **Grupo**, foi como segue:

	<b>31.12.2019</b>				
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reversões</b>	<b>Utilizações</b>	<b>Saldo final</b>
Depósitos e aplicações bancárias	21.295	5.351	(6.723)	-	19.924
	<b>21.295</b>	<b>5.351</b>	<b>(6.723)</b>	-	<b>19.924</b>

  

	<b>30.09.2020</b>				
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reversões</b>	<b>Utilizações</b>	<b>Saldo final</b>
Depósitos e aplicações bancárias	19.924	3.131	(3.568)	-	19.486
	<b>19.924</b>	<b>3.131</b>	<b>(3.568)</b>	-	<b>19.486</b>

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) do período findo em 30 de setembro de 2020 respeitantes ao **Grupo**, no montante de (438) Euros ((1.126) Euros em 30 de setembro de 2019) foram registadas na rubrica de “Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)”.

## **13. Perdas por imparidade acumuladas**

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2019 e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade do **Grupo**:





**31.12.2019**

<b>Acionista</b>	<b>Nº ações</b>	<b>%</b>	<b>Valor nominal</b>
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. <sup>(1)</sup>	19.271.134	12,847%	9.635.567
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	353.185	0,235%	176.593
<b>Manuel Carlos de Melo Champalimaud <sup>(1)</sup></b>	<b>Total 19.624.319</b>	<b>13,083%</b>	<b>9.812.160</b>
GreenWood Builders Fund I, LP <sup>(2)</sup>	8.759.082	5,839%	4.379.541
<b>GreenWood Investors LLC <sup>(2)</sup></b>	<b>Total 8.759.082</b>	<b>5,839%</b>	<b>4.379.541</b>
Global Portfolio Investments, S.L. <sup>(3)</sup>	8.492.745	5,662%	4.246.373
<b>Indumenta Pueri, S.L. <sup>(3)</sup></b>	<b>Total 8.492.745</b>	<b>5,662%</b>	<b>4.246.373</b>
<b>Norges Bank</b>	<b>Total 5.834.490</b>	<b>3,890%</b>	<b>2.917.245</b>
<b>BlackRock, Inc. <sup>(4)</sup></b>	<b>Total 4.496.864</b>	<b>2,998%</b>	<b>2.248.432</b>
<b>BBVA Asset Management, SA SGIIC <sup>(5)</sup></b>	<b>Total 3.495.499</b>	<b>2,330%</b>	<b>1.747.750</b>
<b>Wellington Management Group LLP <sup>(6)</sup></b>	<b>Total 3.321.219</b>	<b>2,214%</b>	<b>1.660.610</b>
<b>BPI Gestão de Activos <sup>(7)</sup></b>	<b>Total 3.044.307</b>	<b>2,030%</b>	<b>1.522.154</b>
<b>CTT, S.A. (ações próprias) <sup>(8)</sup></b>	<b>Total 1</b>	<b>0,000%</b>	<b>1</b>
<b>Restantes acionistas</b>	<b>Total 92.931.474</b>	<b>61,954%</b>	<b>46.465.737</b>
<b>Total</b>	<b>150.000.000</b>	<b>100,000%</b>	<b>75.000.000</b>

- (1) Inclui 19.146.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 124.319 ações detidas pelos membros do respetivo Conselho de Administração, de que Duarte Palma Leal Champalimaud, membro não executivo do CA dos CTT, é Vice-Presidente. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.
- (2) GreenWood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome do GreenWood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a GreenWood Investors, LLC e a GreenWood Performance Investors, LLC.
- (3) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (4) A cadeia completa de empresas controladas pelo BlackRock, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no site dos CTT ([www.ctt.pt](http://www.ctt.pt)) em 14 de novembro de 2019.
- (5) OBBVA Asset Management, SA, SGIIC exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome dos fundos BBVA BOLSA FI, BBVA BOLSA EURO FI, BBVA BOLSA EUROPA FI e BBVA BOLSA PLUS FI na qualidade de sociedade gestora. A Cidessa Uno SL é a entidade controladora direta do BBVA Asset Management, SA, SGIIC.
- (6) A cadeia completa de empresas controladas através da qual os direitos de voto são detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no site dos CTT ([www.ctt.pt](http://www.ctt.pt)) em 2 de dezembro de 2019.
- (7) Participação correspondente ao conjunto de ações dos CTT detidas por fundos de investimento mobiliários portugueses geridos pela BPI Gestão de Activos bem como detidos por carteiras relativamente às quais a BPI Gestão de Activos Fundos tem a respetiva gestão discricionária.
- (8) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

<b>30.09.2020</b>			
<b>Acionista</b>	<b>Nº ações</b>	<b>%</b>	<b>Valor nominal</b>
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. <sup>(1)</sup>	19.330.084	12,887%	9.665.042
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	353.185	0,235%	176.593
<b>Manuel Carlos de Melo Champalimaud <sup>(1)</sup></b>	<b>Total 19.683.269</b>	<b>13,122%</b>	<b>9.841.635</b>
Global Portfolio Investments, S.L. <sup>(2)</sup>	15.057.937	10,039%	7.528.969
<b>Indumenta Pueri, S.L. <sup>(2)</sup></b>	<b>Total 15.057.937</b>	<b>10,039%</b>	<b>7.528.969</b>
GreenWood Builders Fund I, LP <sup>(3)</sup>	10.020.000	6,680%	5.010.000
<b>GreenWood Investors LLC <sup>(3)</sup></b>	<b>Total 10.020.000</b>	<b>6,680%</b>	<b>5.010.000</b>
Norges Bank	Total 7.581.206	5,054%	3.790.603
<b>BBVA Asset Management, SA SGIC <sup>(4)</sup></b>	<b>Total 3.495.499</b>	<b>2,330%</b>	<b>1.747.750</b>
<b>BPI Gestão de Activos <sup>(5)</sup></b>	<b>Total 3.044.307</b>	<b>2,030%</b>	<b>1.522.154</b>
<b>CTT, S.A. (ações próprias) <sup>(6)</sup></b>	<b>Total 1</b>	<b>0,000%</b>	<b>1</b>
<b>Restantes acionistas</b>	<b>Total 91.117.781</b>	<b>60,745%</b>	<b>45.558.891</b>
<b>Total</b>	<b>150.000.000</b>	<b>100,000%</b>	<b>75.000.000</b>

- (1) Inclui 19.246.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 83.269 ações detidas pelos membros do respetivo Conselho de Administração, de que Duarte Palma Leal Champalimaud, membro não executivo do CA dos CTT, é Vice-Presidente. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.
- (2) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (3) Greenwood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio mas em nome do Greenwood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a Greenwood Investors, LLC e a Greenwood Performance Investors, LLC..
- (4) O BBVA ASSET MANAGEMENT, SA, SGIC exerce os direitos de voto não em seu nome próprio mas em nome dos fundos BBVA BOLSA FI, BBVA BOLSA EURO FI, BBVA BOLSA EUROPA FI e BBVA BOLSA PLUS FI na qualidade de sociedade gestora. A Cidessa Uno SL é a entidade controladora direta do BBVA ASSET MANAGEMENT, SA, SGIC.
- (5) Participação correspondente ao conjunto de ações dos CTT detidas por fundos de investimento mobiliários portugueses geridos pela BPI Gestão de Activos bem como detidos por carteiras relativamente às quais a BPI Gestão de Activos Fundos tem a respetiva gestão discricionária.
- (6) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

## 15. Ações próprias, Reservas, Outras variações no capital próprio e Resultados transitados

### Ações Próprias

A legislação comercial relativa a ações próprias obriga à existência de uma reserva não distribuível de montante igual ao preço de aquisição dessas ações, a qual se torna indisponível enquanto essas ações permanecerem na posse da sociedade. Adicionalmente, as regras contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de ações próprias sejam registados em reservas.

Em 30 de setembro de 2020 os CTT são detentores de 1 ação própria, com o valor nominal de 0,50€, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

As ações próprias detidas pelos CTT, S.A. encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos Estatutos da Sociedade e pelo Código das Sociedades Comerciais. Estas ações encontram-se contabilizadas ao custo de aquisição.

## Reservas

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, a rubrica de “Reservas” do **Grupo** apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2019				Total
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	
Saldo inicial	15.000.000	8	270	50.836.597	65.836.875
Justo valor de ativos	-	-	15.720	-	15.720
<b>Saldo final</b>	<b>15.000.000</b>	<b>8</b>	<b>15.990</b>	<b>50.836.597</b>	<b>65.852.595</b>

  

	30.09.2020				Total
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	
Saldo inicial	15.000.000	8	15.990	50.836.597	65.852.595
Justo valor de ativos	-	-	436.057	-	436.057
<b>Saldo final</b>	<b>15.000.000</b>	<b>8</b>	<b>452.047</b>	<b>50.836.597</b>	<b>66.288.652</b>

### Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

### Reserva para ações próprias (CTT, S.A.)

Em 30 de setembro de 2020 esta rubrica inclui o montante de 8 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

### Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

## Resultados Transitados

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados” do **Grupo**:

	31.12.2019	30.09.2020
Saldo inicial	4.378.984	10.867.301
Aplicação do resultado líquido do período anterior	21.499.271	29.196.933
Distribuição de dividendos	(15.000.000)	-
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	(10.954)	(6.697)
Outros movimentos	-	(46.047)
<b>Saldo final</b>	<b>10.867.301</b>	<b>40.011.490</b>

### Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 os movimentos ocorridos nesta rubrica do **Grupo** foram os seguintes:

	31.12.2019	30.09.2020
Saldo inicial	(30.993.430)	(49.744.144)
Ganhos/perdas atuariais	(25.769.253)	-
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais (Nota 25)	7.018.539	-
<b>Saldo final</b>	<b>(49.744.144)</b>	<b>(49.744.144)</b>

## 16. Dividendos

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2018, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 23 de abril de 2019, a distribuição de dividendos no montante de 15.000.000 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,10 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2018. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 0,10 Euros.

Na Assembleia Geral que ocorreu no dia 29 de abril de 2020, foi proposto e aprovado, a não distribuição de dividendos, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2019. O valor do resultado líquido no montante de 29.196.933 Euros foi transferido para resultados transitados.

## 17. Resultados por ação

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, os resultados por ação foram calculados como segue:

	30.09.2019	30.09.2020
Resultado líquido do período	22.852.183	4.329.479
N.º médio de ações ordinárias	149.999.999	149.999.999
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,15	0,03
Diluído	0,15	0,03

O número médio de ações é analisado como segue:

	30.09.2019	30.09.2020
Ações emitidas no início do exercício	150.000.000	150.000.000
Efeito ações próprias	1	1
N.º médio de ações durante o período	149.999.999	149.999.999

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo **Grupo**.

Em 30 de setembro de 2020 o número de ações próprias em carteira é de 1, sendo o seu número médio no período findo em 30 de setembro de 2020 de 1, refletindo o facto de não terem ocorrido aquisições ou alienações/entregas no referido período.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

## 18. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, a rubrica de “Financiamentos obtidos” do **Grupo** apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2019	30.09.2020
<b>Passivo não corrente</b>		
Empréstimos bancários	81.702.538	74.897.593
Passivos de locação	66.895.396	76.171.697
	<b>148.597.934</b>	<b>151.069.290</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Empréstimos bancários	9.749.470	16.849.643
Passivos de locação	17.064.097	19.522.862
	<b>26.813.567</b>	<b>36.372.505</b>
	<b>175.411.501</b>	<b>187.441.795</b>

A 30 de setembro de 2020, as taxas de juro aplicadas aos Empréstimos bancários encontravam-se entre 1,25% e 1,875% (31 de dezembro de 2019: 1,25% e 1,875%).

#### Empréstimos bancários e outros empréstimos

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, o detalhe dos empréstimos bancários do **Grupo** era o seguinte:

	31.12.2019			30.09.2020		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente
<b>Empréstimos bancários</b>						
Millennium BCP	11.250.000	9.749.470	-	11.250.000	9.749.643	-
BBVA / Bankinter	75.000.000	-	46.891.381	-	7.250.000	40.029.480
Novo Banco	35.000.000	-	34.811.157	-	-	34.868.113
Banco Montepio	-	-	-	25.000.000	-	-
BIM - (Moçambique)	44.870	-	-	40.928	-	-
<b>Outros empréstimos</b>						
BIM - (Moçambique)	-	-	-	-	-	-
	<b>121.294.870</b>	<b>9.749.470</b>	<b>81.702.538</b>	<b>36.290.928</b>	<b>16.999.643</b>	<b>74.897.593</b>

Foi assinado no dia 27 setembro de 2017 um contrato de financiamento entre os CTT e os bancos BBVA e Bankinter pelo prazo inicial de 5 anos no montante total de 90 milhões de Euros, com a possibilidade de utilização dos fundos até setembro de 2018. Na sequência da não utilização de qualquer montante até à data mencionada, o contrato foi renegociado em 27 de setembro de 2018, tendo o montante global sido alterado para 75 milhões de Euros mas mantendo-se o prazo de 1 ano para a utilização dos fundos. Com referência a 31 de dezembro de 2018, foi utilizado o montante de 25 milhões de Euros, apresentado no balanço líquido de comissões no valor de 24.276.250 Euros. Em 30 de setembro de 2020 aquele montante correspondia a 47.279.480 Euros, o restante valor disponibilizado não foi, por decisão da empresa, alvo de utilização.

Em 22 de abril de 2019 foi assinado um contrato de abertura de crédito simples entre os CTT e o Novo Banco pelo prazo de 60 meses, com 2 anos de carência, podendo ser prorrogado pelo período de 24 meses, pelo montante total de 35 milhões de Euros. Com referência a 30 de setembro de 2020, os 35 milhões foram utilizados sendo apresentado no balanço líquido de comissões no valor de 34.868.113 Euros.

Foi assinado no dia 21 de maio de 2020 um Contrato de Colocação de Emissão Parricular de Papel Comercial no montante máximo de 25 milhões de Euros, com o prazo de 3 anos, renovável por igual período. Com referência a 30 de setembro de 2020, não foi utilizado qualquer montante.

Os empréstimos bancários obtidos estão sujeitos ao cumprimento de *covenants* financeiros, nomeadamente cláusulas de *Cross default*, *Negative Pledge* e limites ao valor de Assets Disposal. Adicionalmente, os empréstimos obtidos exigem ainda o cumprimento de rácios de dívida financeira líquida sobre o EBITDA e autonomia financeira. O cumprimento dos *covenants* financeiros são monitorizados regularmente pelo Grupo, sendo o seu cumprimento aferido pelas contrapartes numa base anual com base nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro.

## Passivos de Locação

O Grupo apresenta responsabilidades com locações cujos pagamentos futuros, não descontados e valores descontados apresentados na posição financeira, são detalhados como segue:

	31.12.2019	30.09.2020
Até 1 ano	20.168.630	27.409.892
Entre 1 ano e 5 anos	63.131.546	65.160.141
A mais de 5 anos	14.737.518	20.687.828
<b>Total de passivos de locação não descontados</b>	<b>98.037.694</b>	<b>113.257.860</b>
Corrente	17.064.097	19.522.862
Não corrente	66.895.396	76.171.697
<b>Passivos de locação incluídos na posição financeira</b>	<b>83.959.493</b>	<b>95.694.559</b>

Os montantes reconhecidos na demonstração de resultados por naturezas detalham-se como segue:

	30.09.2019	30.09.2020
Juros dos passivos de locação (nota 24)	2.785.371	2.483.170
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de locação	1.978.235	2.314.591

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa detalham-se como segue:

	30.09.2019	30.09.2020
Total de pagamentos de locações	(20.520.419)	(21.029.095)

A movimentação ocorrida nos direitos de uso subjacentes a estes passivos de locação pode ser analisada na nota 4.

# 19. Provisões, Garantias prestadas, Passivos contingentes e compromissos

## Provisões

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituíram “Provisões” que apresentaram o seguinte movimento:

	31.12.2019							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração no perímetro de consolidação	Movimentos PPA	Saldo final
Provisões não correntes								
Processos judiciais em curso	3.149.620	1.975.191	(1.652.175)	(691.483)	67.824	-	-	2.848.977
Reestruturação	1.842.159	100.826	(863.627)	(39.610)	-	-	-	1.039.748
Outras provisões	9.021.484	210.045	(675.510)	(2.942)	(67.824)	1.499.282	397.421	10.381.956
<b>Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"</b>	<b>14.013.263</b>	<b>2.286.062</b>	<b>(3.191.312)</b>	<b>(734.035)</b>	<b>-</b>	<b>1.499.282</b>	<b>397.421</b>	<b>14.270.681</b>
Reestruturação	1.026.902	7.504.481	-	(7.852.242)	-	-	-	679.141
Outras provisões	979.174	1.826.549	-	(120.167)	-	-	-	2.685.556
	<b>16.019.339</b>	<b>11.617.093</b>	<b>(3.191.312)</b>	<b>(8.706.444)</b>	<b>-</b>	<b>1.499.282</b>	<b>397.421</b>	<b>17.635.379</b>

  

	30.09.2020						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração no perímetro de consolidação	Saldo final
Provisões não correntes							
Processos judiciais em curso	2.848.977	720.150	(511.750)	(141.086)	(110.610)	-	2.805.681
Reestruturação	1.039.748	-	-	-	-	-	1.039.748
Outras provisões	10.381.956	985.918	(271.488)	(333.841)	110.610	-	10.873.155
<b>Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"</b>	<b>14.270.681</b>	<b>1.706.067</b>	<b>(783.237)</b>	<b>(474.927)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.718.584</b>
Reestruturação	679.141	149.861	-	(703.202)	-	-	125.800
Outras provisões	2.685.556	794.720	-	(671.863)	-	-	2.808.413
	<b>17.635.379</b>	<b>2.650.648</b>	<b>(783.237)</b>	<b>(1.849.992)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.652.798</b>

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos)/reversões”, no montante de (511.271) Euros em 30 de setembro de 2019 e 922.830 Euros em 30 de setembro de 2020.

#### Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o **Grupo**, estimadas com base em informações dos seus advogados bem como no término dos referidos processos. O valor final e o momento da ocorrência dos exfluxos associados à provisão para processos judiciais está dependente do desfecho dos respetivos processos.

A reversão da provisão constituída para processos judiciais em curso no valor de 1.652.175 Euros em 31 de dezembro de 2019 e 511.750 Euros em 30 de setembro de 2020, resulta, essencialmente, de processos cuja decisão, da qual se tomou conhecimento no decurso de 2019 ou 2020, respetivamente, se revelou favorável ao Grupo, ou, não tendo sido favorável, resultou na condenação ao pagamento de valores que se revelaram inferiores aos valores estimados (e refletidos nesta rubrica de provisão).

#### Reestruturações

Os CTT aprovaram em 19 dezembro de 2017 um Plano de Transformação Operacional, no qual se destacam os objetivos de otimização da rede de lojas e de reforço do programa de otimização de RH. Na sequência da manutenção, em 2018 e 2019, do programa de otimização de RH, a provisão constituída para o efeito ascendia, em 30 de setembro de 2020 a 125.800 Euros no **Grupo** tendo sido reconhecida na rubrica Gastos com o pessoal na demonstração dos resultados por natureza. É expectável que esta provisão seja substancialmente utilizada no ano de 2020.

As utilizações reconhecidas no mesmo período referem-se essencialmente ao pagamento das indemnizações previstas aquando da constituição provisão bem como aos gastos incorridos com o encerramento de lojas postais.

Ainda no âmbito do Plano de Transformação Operacional, na vertente de otimização da rede de distribuição e das operações de tratamento do correio, foi constituída pelo **Grupo** no período findo em 31 de dezembro de 2018, uma provisão para reestruturação no montante de 1.397.647 Euros a qual foi reconhecida na rubrica de “Provisões (aumentos) / reversões” na demonstração dos resultados por natureza. Em 31 de dezembro de 2019 na sequência de uma revisão/atualização dos critérios que lhe são subjacentes, o montante desta provisão ascendia, no **Grupo** a 1.039.748 Euros. Em 30 de setembro de 2020 o valor não sofreu alterações.

#### Outras provisões

No período findo em 30 de setembro de 2020 o montante provisionado no **Grupo** para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas e prémios de assiduidade que possam ser exigidas pelos trabalhadores, ascende nesta data a 6.701.284 Euros (6.891.248 Euros em 31 de dezembro de 2019). O valor da provisão corresponde à melhor estimativa do Grupo para o exfluxo, não sendo possível estimar o momento esperado para o exfluxo na medida em que o mesmo depende do momento de instauração de processos pelos colaboradores do Grupo.

Em 30 de setembro de 2020 encontra-se reconhecida na CTT Expresso, sucursal em Espanha uma provisão para fazer face à notificação emitida pela *Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia*. Esta notificação foi já alvo da apresentação de recurso junto da Audiência Nacional em Espanha. O montante provisionado, que ascende a 1.400.000 Euros, resulta da avaliação efetuada pelos seus consultores legais, estando o Grupo a aguardar o desfecho do processo.



A 30 de setembro de 2020, para além das situações acima referidas, no **Grupo** esta provisão inclui ainda:

- o montante de 71.228 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local;
- o valor de 550.000 Euros que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais;
- o montante de 309.007 Euros relativos à responsabilidade, reconhecida na empresa CTT Expresso, com um processo do foro laboral;
- o valor de 1.952.449 Euros para cobertura de gastos de acondicionamento de viaturas operacionais.

### Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, o **Grupo** inha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:

Descrição	31.12.2019	30.09.2020
Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e		
CNMC - Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia - Espanha	3.148.845	3.148.845
Autoridade Tributária e Aduaneira	8.211.715	2.261.290
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2.033.582	2.033.582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1.792.886	1.792.886
AMBIMOBILIÁRIA- INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS, S.A.	-	480.000
O Feliz - Imobiliária	381.553	381.553
EUROGOLD	288.384	288.384
Tribunais	281.830	275.830
CIVILRIA	-	224.305
TRANSPORTES BERNARDO MARQUES, S.A.	-	223.380
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	150.000	150.000
Autarquias	118.658	118.658
INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda	85.056	85.056
Solred	80.000	80.000
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	68.895	68.895
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E.M., SA	55.000	55.000
ANA - Aeroportos de Portugal	34.000	34.000
EMEL, S.A.	26.984	26.984
Águas do Norte	23.804	23.804
Outras Entidades	16.144	22.144
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	21.557	21.557
Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas	17.000	17.000
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16.867	16.867
Portugal Telecom, S.A.	16.658	16.658
Refer	16.460	16.460
SMAS de Sintra	15.889	15.889
Repsol	15.000	15.000
Administração Regional de Saúde - Lisboa e Vale do Tejo	13.000	13.000
Lagos em Forma - Gestão desportiva, E.M., SA	11.000	11.000
Águas do Porto, E.M	10.720	10.720
ADRA - Águas da Região de Aveiro	10.475	10.475
SMAS Torres Vedras	9.910	9.910
Promodois	6.273	6.273
Consejería Salud	4.116	4.116
Instituto do Emprego e Formação Profissional	3.718	3.719
EMARP - Empresa de Águas e Resíduos de Portimão	3.100	3.100
IFADAP	1.746	1.746
ADAM - Águas do Alto Minho	466	466
	<b>16.991.290</b>	<b>11.968.552</b>

### Garantias contratos de arrendamentos:

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, no **Grupo**, o montante de 3.826.468 Euros.

A CTT Expresso, sucursal em Espanha prestou uma garantia bancária à Sexta Secção do Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e à Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia espanhola no valor de 3.148.845 Euros, enquanto decorre o recurso apresentado pela CTT Expresso, sucursal em Espanha junto da Audiência Nacional em Espanha.

### Compromissos

A 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, o **Grupo** subscreveu livranças que totalizaram um valor aproximado de 43,7 mil Euros e 35,9 mil Euros, respetivamente, a favor de diversas entidades de crédito destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de financiamento.

O **Grupo** assumiu ainda compromissos financeiros (cartas de conforto) no montante de 1.170.769 Euros relativamente à sucursal em Espanha da CTT Expresso, os quais se encontram ativos em 30 de setembro de 2020.

Adicionalmente, o **Grupo** assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas no âmbito de outros contratos de locação.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis do **Grupo** encontram-se detalhadas, respetivamente nas Notas 4 e 5.

## 20. Contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020 a rubrica “Contas a pagar” referente ao **Grupo** apresentava a seguinte composição:

	<b>31.12.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
Corrente		
Adiantamento de clientes	2.824.160	2.895.687
Vales CNP	87.890.044	89.930.182
Fornecedores c/c	76.261.148	75.822.666
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	10.560.107	8.890.979
Fornecedores de investimentos	14.189.288	4.173.777
Faturas em receção e conferência (investiment	9.543.900	3.111.840
Valores cobrados por conta de Terceiros	8.495.311	6.290.521
Serviços financeiros postais	153.139.714	128.957.644
Adiantamentos por conta de alienações	14.108	125.081
Outras contas a pagar	10.872.886	14.901.936
	<b>373.790.665</b>	<b>335.100.314</b>
	<b>373.790.665</b>	<b>335.100.314</b>

### Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

### Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro/tesouro e outros vales, cuja data de liquidação deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período. O decréscimo verificado fica a dever-se, essencialmente, à redução significativa observada na subscrição de certificados do tesouro.

## 21. Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, a rubrica “Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos” no **Grupo** apresentava a seguinte composição:

	31.12.2019	30.09.2020
Depósitos à ordem	961.771.839	1.134.647.771
Depósitos a prazo	169.581.292	158.403.337
Depósitos de poupança	152.214.134	277.702.933
<b>Depósitos de clientes bancários</b>	<b>1.283.567.265</b>	<b>1.570.754.041</b>
Depósitos de outras instituições de crédito	37.850.777	-
<b>Depósitos de outras instituições de crédito</b>	<b>37.850.777</b>	<b>-</b>
	<b>1.321.418.042</b>	<b>1.570.754.041</b>

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. Os depósitos de poupança são depósitos associados às contas à ordem e que permitem ao cliente obter uma remuneração acima daquela que é praticada pelos depósitos à ordem, sendo mobilizável a qualquer altura, não tendo limite de subscrição, e sendo possível fazer agendamentos de transferências de e para esta conta. Estes depósitos são distintos dos depósitos a prazo na medida em que estes têm data definida de constituição e maturidade, ao passo que as contas poupança são totalmente mobilizáveis sem penalização na remuneração.

O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020 detalha-se como segue:

	31.12.2019					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem e de poupança	1.113.985.973	-	-	-	-	1.113.985.973
Depósitos a prazo	-	53.164.869	116.416.423	-	-	169.581.292
<b>Depósitos de clientes bancários</b>	<b>1.113.985.973</b>	<b>53.164.869</b>	<b>116.416.423</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.283.567.265</b>
Depósitos de outras instituições de crédito	-	37.850.777	-	-	-	37.850.777
<b>Depósitos de outras instituições de crédito</b>	<b>-</b>	<b>37.850.777</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.850.777</b>
	<b>1.113.985.973</b>	<b>53.164.869</b>	<b>116.416.423</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.321.418.042</b>

  

	30.09.2020					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem e de poupança	1.412.350.703	-	-	-	-	1.412.350.703
Depósitos a prazo	-	68.881.854	89.521.483	-	-	158.403.337
<b>Depósitos de clientes bancários</b>	<b>1.412.350.703</b>	<b>68.881.854</b>	<b>89.521.483</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.570.754.041</b>
Depósitos de outras instituições de crédito	-	-	-	-	-	-
<b>Depósitos de outras instituições de crédito</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>1.412.350.703</b>	<b>68.881.854</b>	<b>89.521.483</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.570.754.041</b>

A rubrica “Depósitos de outras instituições de crédito” refere-se a operações de venda com acordo de recompra de instituições de crédito no estrangeiro.

## 22. Imposto a receber/pagar

Em 30 de setembro de 2020 esta rubrica reflete a diferença entre o valor da estimativa de imposto referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e os montantes já pagos a título de pagamentos por conta e pagamentos adicionais por conta.

## 23. Gastos com o pessoal

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, a rubrica de “Gastos com o pessoal” relativa ao **Grupo** tinha a seguinte composição:

	<b>30.09.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
Remunerações	197.429.060	196.999.058
Benefícios aos empregados	2.392.805	3.703.602
Indemnizações	9.678.075	722.542
Encargos sobre remunerações	43.695.734	43.152.138
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	3.348.841	3.239.963
Gastos de ação social	5.557.609	3.523.281
Outros gastos com o pessoal	33.930	100.925
	<b>262.136.055</b>	<b>251.441.508</b>

### Remunerações

A variação na rubrica de “Remunerações” decorre essencialmente dos efeitos conjugados das saídas verificadas no final de 2019 no âmbito do Programa de Otimização de RH e do absentismo na sequência da COVID-19, ambos com impacto nas remunerações de 2020.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais dos CTT, SA, foram as seguintes:

Empresa	<b>30.09.2019</b>				Total
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	1.903.141	140.357	41.850	14.000	2.099.348
Remuneração variável anual	-	-	-	-	-
	<b>1.903.141</b>	<b>140.357</b>	<b>41.850</b>	<b>14.000</b>	<b>2.099.348</b>
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	157.554	-	-	-	157.554
Remun variável Longo prazo	38.160	-	-	-	38.160
	<b>195.714</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>195.714</b>
	<b>2.098.855</b>	<b>140.357</b>	<b>41.850</b>	<b>14.000</b>	<b>2.295.062</b>

  

Empresa	<b>30.09.2020</b>				Total
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	1.854.834	121.998	26.960	14.000	2.017.792
Remuneração variável anual	-	-	-	-	-
	<b>1.854.834</b>	<b>121.998</b>	<b>26.960</b>	<b>14.000</b>	<b>2.017.792</b>
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	199.892	-	-	-	199.892
Remun variável Longo prazo	-	-	-	-	-
	<b>199.892</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>199.892</b>
	<b>2.054.726</b>	<b>121.998</b>	<b>26.960</b>	<b>14.000</b>	<b>2.217.684</b>

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 foi reconhecido o montante de 801.968 Euros a título de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais a qual foi determinada pela Comissão de Vencimentos suportada em estudo realizado por entidade independente. Devido à pandemia de COVID-19, e por deliberação da Assembleia Geral, foi aprovado o não pagamento de gratificações de balanço, estando a Remuneração variável anual suspensa.

### Benefícios aos empregados

A variação registada na rubrica de “Benefícios aos empregados” reflete essencialmente a redução da responsabilidade associada ao benefício “Taxa de assinatura telefónica” reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

### Indemnizações

No período findo em 30 de setembro de 2020 a rubrica “Indemnizações” inclui essencialmente indemnizações relativas a caducidade de contratos de trabalho.

### Gastos de ação social

Os gastos de ação social dizem respeito, na sua quase totalidade, aos gastos de saúde suportados pelo **Grupo** com os trabalhadores que se encontram no ativo e também a gastos relacionados com a Higiene e Segurança no trabalho.

Nos exercícios findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2020 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal” do **Grupo**, os montantes de 600.754 Euros e 406.183 Euros relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

No período findo em 30 de setembro de 2020, o nº médio de pessoal ao serviço do **Grupo** era de 12.172 (12.386 colaboradores no período findo em 30 de setembro de 2019).

## 24. Gastos e rendimentos financeiros

No decurso dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, a rubrica referente a “Gastos e perdas financeiros” do **Grupo** tinha o seguinte detalhe:

	<b>30.09.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
Juros suportados		
Financiamentos bancários	35.031	1.241.045
Passivos de locação	2.785.371	2.483.170
Outros juros	635.832	169.846
Gastos financeiros – Benefícios de empregados	4.021.073	3.345.437
Outros gastos de financiamento	22.873	70.380
	<b>7.500.181</b>	<b>7.309.878</b>

O montante de 345.126 Euros anteriormente reportado como “Outros juros” com referência a 30 de setembro de 2019 foi reclassificado para a rubrica “Financiamentos bancários”.

No decurso dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, a rubrica “Rendimentos financeiros” do **Grupo** encontrava-se detalhada como se segue:

	<b>30.09.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	33.390	10.755
Outros rendimentos similares	163.479	-
	<b>196.869</b>	<b>10.755</b>

## 25. Impostos sobre o rendimento

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 9% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A CTT – Expresso, S.A., sucursal em Espanha encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

Os CTT são tributados em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A. e Banco CTT, S.A. pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente.

### Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto do **Grupo**, foi efetuada como segue:

	<b>30.09.2019</b>	<b>30.09.2020</b>
Resultado antes de impostos (a)	26.325.796	8.889.357
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	<b>5.528.417</b>	<b>1.866.765</b>
Benefícios fiscais	(341.585)	(279.964)
Mais/ (menos)-valias contabilísticas	(89.014)	(129.057)
Mais/ (menos)-valias fiscais	733	69.750
Equivalência patrimonial	128.468	381.826
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	17.059	8.783
Perdas e reversões por imparidade	99.450	415.160
Indemnizações por eventos seguráveis	129.988	52.813
Depreciações e encargos com aluguer de viaturas	47.837	50.178
Créditos incobráveis	20.804	8.120
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos	10.102	34.703
Outras situações, líquidas	683.059	(506.670)
Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma	468.811	456.716
Ajustamentos à coleta - Remuneração Variável não distribuída	241.543	904.893
Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo	1.867.956	-
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(7.681.188)	(165.075)
Subtotal (b)	1.132.440	3.168.941
(b)/(a)	4,30%	35,65%
Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal	655.381	355.314
Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual	1.656.575	949.486
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>3.444.396</b>	<b>4.473.740</b>
Taxa efetiva de imposto	13,08%	50,33%
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	6.263.396	4.366.441
Imposto diferido	4.862.188	272.374
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(7.681.188)	(165.075)
	<b>3.444.396</b>	<b>4.473.740</b>

### Impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, os saldos do **Grupo** referentes a impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:

	31.12.2019	30.09.2020
<b>Ativos por impostos diferidos</b>		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	76.839.990	76.854.171
Benefícios aos empregados - plano pensões	84.668	80.926
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	2.868.626	2.450.527
Perdas por imparidade e provisões	5.032.656	5.096.841
Prejuízos fiscais reportáveis	1.289.985	1.289.985
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	385.810	437.849
Terrenos e edifícios	356.809	356.809
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	1.924.292	1.683.755
Outros	546.970	587.822
	<b>89.329.806</b>	<b>88.838.685</b>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>		
Excedentes de revalorização antes IFRS	2.137.282	1.986.827
Mais-valias suspensas	718.036	697.531
Ativos não correntes detidos para venda	83.010	83.010
Outros	19.787	54.524
	<b>2.958.115</b>	<b>2.821.892</b>

O ativo por imposto diferido relativo ao regime de reavaliação fiscal de ativos fixos tangíveis foi reconhecido na sequência da adesão da Empresa ao regime previsto Decreto-Lei nº 66/2016 de 3 de novembro. No período findo em 30 de setembro de 2020 o montante ascende a 1.683.755 Euros.

A 30 de setembro de 2020 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no prazo de 12 meses sejam de 3,2 milhões de Euros e 0,2 milhões de Euros, respetivamente, no que diz respeito ao **Grupo**.

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos do **Grupo** foi o seguinte:

	31.12.2019	30.09.2020
<b>Ativos por impostos diferidos</b>		
Saldos no início do período	81.734.114	89.329.806
Alteração no perímetro de consolidação	1.679.394	-
Movimentos do período - efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(664.362)	14.181
Benefícios aos empregados - plano pensões	(10.581)	(3.742)
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	223.382	(418.099)
Perdas por imparidade e provisões	(287.039)	64.185
Prejuízos fiscais reportáveis	(2.904)	-
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	102.337	52.039
Terrenos e edifícios	(95.203)	-
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	(320.715)	(240.537)
Outros	(47.157)	40.852
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	7.000.770	-
Benefícios aos empregados - plano pensões	17.769	-
<b>Saldo final</b>	<b>89.329.806</b>	<b>88.838.685</b>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>		
Saldos no início do período	3.108.662	2.958.115
Alteração no perímetro de consolidação	83.010	-
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(200.606)	(150.455)
Mais-valias suspensas	(27.341)	(20.505)
Outros	(5.610)	34.737
<b>Saldo final</b>	<b>2.958.115</b>	<b>2.821.892</b>

Os prejuízos fiscais estão relacionados com as perdas apuradas pelas anteriores subsidiárias Tourline e Transporta (atualmente CTT Expresso, sucursal em Espanha e CTT Expresso, respetivamente), que foram objeto de fusão por incorporação na CTT – Expresso, S.A., e detalham-se como segue:

Empresa	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos
CTT Expresso, SA, Sucursal em Espanha	47.586.402	-
CTT Expresso/Transporta	6.142.786	1.289.985
<b>Total</b>	<b>53.729.188</b>	<b>1.289.985</b>

No caso da CTT Expresso, sucursal em Espanha (anterior Tourline) referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 que podem ser reportados nos próximos 15 anos, aos prejuízos fiscais de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos próximos 18 anos e aos prejuízos fiscais de 2015, 2016, 2017 e 2018, sem limite temporal para o seu reporte. No que respeita à CTT Expresso referem-se às perdas dos anos de 2017 e 2018 da Transporta uma vez que em 2019 esta empresa foi incorporada na CTT Expresso, as quais podem ser reportadas nos próximos 5 anos.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,2 milhões de Euros, no **Grupo**.

#### SIFIDE

O **Grupo** adota como política de reconhecimento do crédito fiscal relativo ao SIFIDE a efetiva receção da declaração da comissão certificadora da elegibilidade das despesas apresentadas em candidatura.

No que se refere às despesas incorridas com I&D pelo **Grupo** no exercício económico de 2018, no montante aproximado de 737.089 Euros, o **Grupo** terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) estimada em 248.131 Euros. De acordo com a notificação da Comissão Certificadora, para despesas elegíveis incorridas com I&D no montante de 682.312 Euros foi atribuído um crédito fiscal de 230.328 Euros.

No que se refere às despesas incorridas com I&D pelo **Grupo** no exercício económico de 2019, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante aproximado de 1.422.552 Euros, tendo o **Grupo** a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) estimada em 753.235 Euros.

#### Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2017 e seguintes podem ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2020.

## 26. Partes relacionadas

O Regulamento sobre Avaliação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente ou terceiro com qualquer destes relacionado através de interesse comercial ou pessoal relevante (nos termos do IAS 24) e ainda sociedades subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos (*joint ventures*) dos CTT. Considera-se existir um “interesse comercial ou pessoal relevante” em relação (i) aos familiares próximos dos dirigentes e de acionista(s) qualificado(s) que, em cada momento, detenha(m) influência significativa (como definida supra) sobre os CTT, bem como (ii) a entidades controladas (individual ou conjuntamente) seja pelos dirigentes, seja pelos acionistas



qualificados seja pelas pessoas referidas em (i). Para este efeito, considera-se existir “controlo” quando a pessoa em causa tiver, direta ou indiretamente, o poder de orientar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade de forma a obter benefícios das suas atividades. Por sua vez, são “familiares próximos”: (i) o cônjuge ou parceiro doméstico e (ii) os filhos e dependentes do próprio e das pessoas referida em (i).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas têm de ser aprovadas previamente pela Comissão de Auditoria dos CTT assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias.

As demais “Transações com partes relacionadas” são comunicadas à Comissão de Auditoria para efeitos da sua apreciação posterior.

No decurso dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2020 com referência ao **Grupo**, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

	30.09.2019				
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	15.000.000
Empresas do Grupo CTT					
Associadas	2.760	12.854	8.427	70.526	-
Conjuntamente controladas	318.991	-	339.152	-	-
Membros do (Nota 23)					
Conselho de Administração	-	-	-	1.903.141	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	140.357	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	41.850	-
Assembleia Geral	-	-	-	14.000	-
	<b>321.751</b>	<b>12.854</b>	<b>347.579</b>	<b>2.169.874</b>	<b>15.000.000</b>

	30.09.2020				
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	-
Empresas do Grupo CTT					
Associadas	-	-	6.675	63.788	-
Conjuntamente controladas	343.583	-	845.547	500	-
Membros do (Nota 23)					
Conselho de Administração	-	848	-	1.876.582	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	121.998	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	26.960	-
Assembleia Geral	-	-	-	14.000	-
	<b>343.583</b>	<b>848</b>	<b>852.221</b>	<b>2.103.828</b>	-

No âmbito de transações realizadas com partes relacionadas não foram assumidos compromissos, ou dadas ou recebidas quaisquer garantias para além das cartas conforto em favor da CTT Expresso, sucursal em Espanha, mencionada na Nota 19.

Não foram reconhecidas provisões para dívidas duvidosas ou gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral, são eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

## 27. Outras informações

No âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal, a 13.03.2020, os CTT invocaram caso de força maior perante o concedente, na sequência da emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde. Desde então os CTT continuam a implementar as normas de saúde pública, emanadas das autoridades competentes, bem como a adotar as medidas necessárias e adequadas para proteger trabalhadores e utilizadores, continuando a assegurar o funcionamento e continuidade dos serviços postais. Os CTT continuam a reportar periodicamente

o estado da situação da rede postal ao Governo, na qualidade de contraparte no contrato, e à ANACOM, a autoridade reguladora responsável pela fiscalização da prestação do serviço universal.

Os processos judiciais relativos à Decisão da ANACOM referente aos parâmetros de qualidade de serviço e objetivos de desempenho aplicáveis à prestação do serviço postal universal, de julho de 2018, correm os seus termos. A ação arbitral intentada contra o Estado Português, na qualidade de concedente, encontra-se ainda na fase de produção de prova. Nas ações administrativas intentadas contra a ANACOM, a primeira relativa à mesma decisão e a segunda relativa à deliberação de dezembro de 2018 referente aos novos procedimentos de medição a aplicar aos indicadores, não se registam desenvolvimentos relevantes.

O processo relativo à proposta de aplicação de onze multas contratuais, iniciado em 2018 pela ANACOM, no âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal, com fundamento em alegados incumprimentos de obrigações resultantes do contrato, ocorridos durante os anos de 2015, 2016 e 2017, e os processos de contraordenações, não tiveram desenvolvimentos significativos.

Encontra-se em análise pela ANACOM a proposta de preços para os serviços de correspondências internacionais no âmbito do serviço postal universal, apresentada pelos CTT em 15.09.2020.

Foi determinada pela ANACOM a aplicação do mecanismo de compensação aos utilizadores pelo não cumprimento, em 2019, dos objetivos de desempenho de IQS, ou seja a) a dedução de 1 ponto percentual à variação média ponderada dos preços do cabaz de serviços de correspondências, encomendas e correio editorial, permitida para o ano 2020, variação que passa assim a ser de 0,41%, devendo a referida dedução beneficiar a universalidade dos utilizadores daqueles serviços; e b) a dedução de 0,31% aos preços em vigor do correio normal em quantidade sujeitos a preços especiais, no serviço nacional, encontrando-se a forma da sua implementação a ser ponderada.

A 14.09.2020 a ANACOM declarou a conformidade dos resultados do sistema de contabilidade analítica dos CTT para os exercícios de 2016 e 2017 de acordo com a deliberação da ANACOM que determinou a reformulação daqueles resultados impondo novos critérios para a repartição de gastos entre a atividade postal e a atividade bancária da Empresa. De acordo com os respetivos relatórios dos auditores designados pela ANACOM, o impacto da reformulação dos resultados do sistema de contabilidade analítica dos CTT na prestação do Serviço Postal Universal, em base comparável, nos dois anos em causa foi de cerca de 1,3 milhões de euros em 2016 e de cerca de 5 milhões de euros em 2017.

Aguardam-se os resultados da consulta pública relativa à prestação do serviço postal universal após o termo da atual concessão, que decorreu entre 26.06.2020 e 18.08.2020, tendo os CTT apresentado o seu contributo em tempo, que se encontra em análise pela ANACOM. De salientar que o atual contrato de concessão vigora até ao final do corrente ano.

#### Impacto da COVID-19

Na sequência da emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde e tendo já no 3º trimestre de 2020 vindo a assistir-se a uma situação de desconfinamento gradual em Portugal, e na maioria dos mercados internacionais, que permitiu já alguma recuperação económica, o Grupo CTT tem vindo a consolidar as medidas entretanto implementadas para fortalecimento da sua posição financeira e liquidez e assegurar a sua resposta operacional, preservando o valor dos serviços tradicionais e apostando e reforçando os novos negócios, mais ligados às plataformas digitais e *e-commerce*. A este título dá-se como exemplo os seguintes serviços criados:

- **CTT Comércio Local** é uma plataforma digital que assegura todo o processo de venda e compra a comerciantes e clientes finais. Os comerciantes podem aderir ao serviço junto da respetiva Câmara Municipal, tendo assim disponível um novo meio de venda dos seus produtos e os consumidores podem efetuar as suas compras em segurança, sem saírem de casa.
- **Lojas Online**, uma oferta que permite às PME nacionais criarem lojas online com grande facilidade para a venda dos

seus produtos. Estão registadas 1 160 lojas online e no final de setembro estavam operacionais 312 lojas, de diversos setores de atividade, com ênfase nos produtos alimentares, vestuário e calçado.

- **Entrega de medicamentos ao domicílio** de cada utente, uma parceria com a Associação Nacional de Farmácias (ANF), que permite aos utentes fazerem encomendas de medicamentos diretamente às farmácias, utilizando o email ou o telefone de cada farmácia aderente, com os CTT a garantirem a entrega no dia seguinte.
- **Expresso para Hoje**, serviço online alargado para entregas urgentes de encomendas, mercadorias ou documentos, até 2 horas. Os CTT estabeleceram uma parceria com a Uber.

A performance da área de negócio de E&E, ainda que também se tenha ressentido do efeito da pandemia de COVID-19, foi nos nove meses de 2020 fortemente impactada pelo crescimento do CEP sendo que o 1S20 foi marcado pela pandemia de COVID-19 e pelos efeitos das restrições impostas à maior parte dos setores da economia que tiveram um forte impacto no perfil de envios, tendo-se verificado uma redução do tráfego B2B, e tendo-se, em contraponto, assistido a um forte crescimento da atividade de *e-commerce*. No 3T20 manteve-se o forte ritmo de atividade de *e-commerce* e verificou-se uma recuperação do B2B.

A área de negócio de Serviços Financeiros & Retalho sofreu o maior impacto, observando uma redução significativa nas subscrições dos Títulos da Dívida Pública, com particular destaque no 2T20, situação a que já se assiste uma sustentada tendência de recuperação.

Na área de negócio do Banco CTT os impactos foram mais visíveis ao nível do crédito à habitação e crédito automóvel. O volume de produção de crédito automóvel foi fortemente afetado pelo encerramento dos agentes comerciais, por força das medidas de confinamento, iniciando em meados do mês de março uma trajetória decrescente das novas propostas angariadas que se prolongou até à segunda semana do mês maio, a partir da qual se inverteu o ciclo. A 30 de setembro as moratórias públicas formalizadas atingiram uma exposição total de 41,2 M€ representando 3,91% do total da carteira bruta de crédito. A 30 de setembro terminaram as moratórias privadas de crédito automóvel, no montante de 27,7 M€, o que representa 5,42% do total desta carteira.

Devido ao contexto de incerteza, os CTT decidiram na Assembleia-Geral do dia 29 de abril suspender o pagamento dos dividendos de 2019 e transferir os resultados de 2019 para a rubrica de Resultados Transitados.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e mantendo-se o contexto da pandemia, o Grupo manteve o acompanhamento das análises entretanto realizadas:

- Revisão as *expected credit losses* (“ECL”) a aplicar aos valores a receber e depósitos bancários a 30 de setembro de 2020 tendo procedido à reformulação dos parâmetros de risco de forma a fazer refletir na componente de *forward looking* a deterioração económica decorrente da situação da COVID-19, considerando para o efeito a conjugação das projeções de evolução da taxa de desemprego e do PIB. Esta revisão de parâmetros teve um impacto de cerca de 3,2 M€ nas contas consolidadas do Grupo;
- No âmbito das moratórias públicas (Decreto-Lei 10-J/2020 e Decreto-Lei 26/2020) o Grupo Banco CTT tem, a 30 de setembro de 2020, 743 moratórias vivas que correspondem 41,2 M€ e que representam 4% da carteira de crédito a clientes. Em 30 de setembro terminaram 2.246 moratórias privadas de crédito automóvel (no âmbito da APB e ASFAC) que correspondiam a 27,7 M€, excluindo 59 contratos em moratória que já se encontravam liquidados a esta data. A 30 de setembro de 2020 não existiam moratórias setoriais;
- Devido à grande incerteza quanto à evolução da pandemia e aos seus reais efeitos na economia nacional e internacional, o Grupo está a atualizar os planos de negócios de 2020;
- análise da existência de indícios adicionais de imparidade decorrentes dos impactos da COVID-19 nos resultados dos vários negócios do Grupo, de acordo com as atuais previsões, que poderiam indicar a existência de imparidade do *goodwill* e de outros ativos não correntes, nomeadamente ativos tangíveis e ativos intangíveis, não tendo sido identificadas imparidades adicionais a reconhecer;

- Revisão da existência de contratos onerosos devido à situação atual, não tendo sido identificados contratos que devessem ser considerados como contratos onerosos;
- Monitorização da evolução do cumprimento dos covenants dos financiamentos, não tendo identificado situações de incumprimento;
- Com o objetivo de fortalecer a sua posição financeira e gerir o risco de liquidez, o Grupo contratou um novo financiamento no valor de 25 M€, do qual não tinha ainda sido utilizado qualquer montante em 30 de setembro de 2020;
- Reconheceu gastos incrementais associados à COVID-19, nomeadamente relativos a equipamentos de proteção individual e medidas de segurança e higienização adicionais no valor de cerca de 0,9 milhões de euros.

Apesar de se manter a elevada incerteza quanto à evolução da pandemia e aos seus efeitos sobre os negócios do Grupo, é entendimento do Conselho de Administração que face à sua situação financeira e liquidez, o Grupo ultrapassará os impactos negativos desta crise, sem estar em causa a continuidade do negócio. A gestão irá continuar a monitorizar a evolução desta ameaça e as suas implicações no negócio e facultar toda a informação necessária para os seus *stakeholders*.

## 28. Eventos subsequentes

Após 30 de setembro de 2020 e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante, considerado material, para a atividade do Grupo que não tenha sido divulgado no anexo às demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO